



2019

RELATÓRIO DE GESTÃO



**SOCIEDADE DE FORMAÇÃO,
CONSULTORIA E AUDITORIA EM
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

TRANSCOM

SOCIEDADE DE FORMAÇÃO,
CONSULTORIA, AUDITORIA EM
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES



ÍNDICE

MENSAGEM DO ADMINISTRADOR DELEGADO

PARTE I

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

INTRODUÇÃO	07
SÍNTESE OPERACIONAL	08
ESTRUTURA CENTRAL	09
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	10
ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	11
MARKETING E COMUNICAÇÃO	12
RECURSOS HUMANOS	13
ENAM	16
ISUTC	17
ITC	19
UFP - UNIDADE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	21
SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA	22
IMPOSTO A PAGAR	25
APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO	26
AGRADECIMENTOS	26

PARTE II

RELATÓRIO DOS AUDITORES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARECER DO FISCAL ÚNICO

MENSAGEM DO ADMINISTRADOR DELEGADO



Senhores Accionistas,

A TRANSCOM completou 21 anos de existência em 2019. Iniciou a sua actividade na base de um projecto essencialmente corporativo, que entretanto se abriu para o mercado, sempre focado na qualidade, inovação e seriedade, cumprindo a missão para a qual foi criada - contribuir para o desenvolvimento de Moçambique, através da formação técnica e ética de cidadãos competentes e responsáveis. A educação técnica e ética é a ferramenta mais robusta para assegurar o desenvolvimento sustentado do nosso País, respondendo aos anseios de milhões de moçambicanos.

Em duas décadas de existência a TRANSCOM formou 948 engenheiros e gestores no ISUTC e 1.850 técnicos médios no ITC. Depois da Universidade Eduardo Mondlane, o ISUTC é a Instituição de Ensino Superior que mais contribui para o mercado do trabalho na área das Engenharias, e orgulhamo-nos da obtenção de índices de empregabilidade plenos, incluindo-se neste registo também os alunos do ITC.

No ano económico de 2019 concluiu-se um importante ciclo de vida da TRANSCOM. Trata-se do período de consolidação da empresa, durante o qual se criaram as bases para uma nova etapa de crescimento sustentado.

Em 2019 dois dos accionistas históricos da TRANSCOM, o Entreposto Comercial de Moçambique e a LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, cederam as suas posições à Visabeira Moçambique, no âmbito do exercício do direito de preferência entre o corpo accionista. Esta operação de concentração do corpo accionista reforçou a capacidade de melhor responder às exigências futuras.

A 21 de Novembro de 2019 a Assembleia Geral Extraordinária nº 6 da TRANSCOM aprovou a entrada do Fundo de Private Equity KIBO no corpo accionista, operação que reforçará os capitais próprios em quase 200 milhões de metcais (três milhões de dólares americanos), criando condições para o acesso a meios de financiamento adicionais, o que permitirá, finalmente, concretizar o projecto de investimento para construção das novas instalações, dotando a TRANSCOM, e em particular o ISUTC e a ENAM, de condições de excelência para o exercício da sua missão no ensino em Moçambique.

Iniciámos em 2012 um ciclo que se caracterizou pela transição da empresa de um foco corporativo em torno dos seus accionistas para uma orientação ao mercado. Para isso investimos em campanhas de comunicação e de promoção do ITC e do ISUTC, utilizando a rádio, televisão e a imprensa para dar a conhecer os cursos e competências que as escolas disponibilizavam. Posteriormente a TRANSCOM chegou às redes sociais, com forte presença no Facebook e Instagram, melhorando igualmente o website, tornando-o mais apelativo e interactivo para os utilizadores.

Para concretizar a orientação ao mercado foi necessária uma reengenharia profunda do modelo de negócio da Empresa, dotando-a de meios humanos e materiais adequados, tendo em vista garantir que a TRANSCOM se afirmasse como uma referência no sector.

Em 2011 a TRANSCOM havia terminado o ano com 966 alunos no conjunto das duas escolas (ITC e ISUTC); em 2019 a empresa encerrou o ano lectivo com 3.529 alunos, quase quadruplicando em 8 anos a sua base de clientes. Neste período o ISUTC foi pioneiro no lançamento da licenciatura em Engenharia Ferroviária, tendo em 2019 colocado os primeiros licenciados no mercado.

O crescimento da base de clientes/alunos reflectiu-se nos resultados económicos da empresa, com a facturação a passar de 77,9 milhões de metcais, em 2011, para 207,4 milhões de metcais em 2019. No mesmo período o EBITA cresceu de 13,8 milhões de metcais para 21,2 milhões de metcais. Os capitais próprios da TRANSCOM passaram de 21,3 milhões de metcais em 2011 para 89,9 milhões de metcais em 2019.

Ao longo do período 2012-2019, contratámos e formámos recursos humanos, com particular incidência para o corpo docente permanente, investimos em meios e melhorámos procedimentos.

Realçamos o investimento em sistemas de informação, com a introdução em 2014 do ERP Primavera, ferramenta que veio melhorar de forma substancial os processos de facturação, a gestão da informação contabilística e o controlo de actividade, permitindo-nos obter informação de apoio à gestão sempre actualizada e de qualidade. Sem a introdução do ERP e a formação dos colaboradores para com ele operar, não seria possível responder às exigências de gestão determinadas pelo crescimento da actividade. Desde sempre, a TRANSCOM tem sido uma empresa com contas certificadas e publicadas anualmente, cumprindo todos os preceitos legais.

No plano da gestão dos processos académicos do ISUTC e do ITC, introduzimos a aplicação FÉNIX, agrupando numa só ferramenta todos os procedimentos de gestão académica dos alunos e do corpo docente das nossas escolas. De destacar que o FÉNIX vem sendo desenvolvido internamente, partindo das fontes do programa que o Instituto Superior Técnico de Lisboa amavelmente nos disponibilizou.

Na Gestão de Recursos Humanos demos um importante passo na melhoria dos processos desta área nuclear da Empresa, tendo introduzido em 2016 o Regulamento de Trabalho Interno, ferramenta essencial para uma eficaz gestão das carreiras e dos direitos e obrigações de todos os colaboradores da TRANSCOM.

Como condição prévia para a entrada do Fundo de Private Equity KIBO no capital social da TRANSCOM foram efectuados cinco procedimentos de auditoria, realizados por entidades internacionais, cobrindo as vertentes legal, financeira, fiscal, comercial e ambiental. Orgulha-nos a avaliação extremamente positiva que os auditores deram à qualidade da gestão e de organização da TRANSCOM.

Novo Rumo

Em 2015 alargámos a composição accionista, com a entrada do INDEG - ISCTE como accionista de indústria na TRANSCOM, tendo com este criado a ENAM – Escola de Negócios e Administração de Moçambique, projectando-a para ser uma referência no ensino para a Alta Direcção. Em paralelo, continuámos a concretização do ciclo de investimentos, através do apetrechamento de novos laboratórios de redes, de física e de electricidade para apoio às aulas práticas do ISUTC e do ITC.

O reconhecimento da qualidade do ensino do ISUTC conduziu a um aumento da procura e obrigou-nos a recorrer à construção de salas pré-fabricadas e a alugar novas salas de aula. De realçar o apoio que o accionista Tmcel sempre nos assegurou para encontrar solução de acolhimento no campus do Instituto de Formação das Telecomunicações.

No ITC investimos na melhoria das condições de funcionamento, renovámos com os CFM o contrato de arrendamento das instalações prolongando-o por mais 20 anos, permitindo desta forma desenvolver um conceito de campus escolar, conjuntamente com o ISUTC, na sequência da obtenção, no final de 2019, do DUAT da parcela de terreno onde serão edificadas as instalações da TRANSCOM, ISUTC e da ENAM.

Em 2018 e 2019 certificámos as nossas escolas de acordo com as novas leis do ensino superior e do ensino profissional, sendo a TRANSCOM a primeira Entidade Instituidora privada do ensino superior e profissional com as suas escolas e cursos integralmente certificados. Neste período, preparámos também as bases de transformação do ISUTC de Instituto Superior para Universidade, através da aprovação pelo Conselho de Ministros dos novos Estatutos do ISUTC.

Chegámos ao final de 2019, com uma empresa sólida, com um balanço equilibrado e um crescimento sustentado que se desenvolverá com o indispensável investimento nas novas instalações, cuja viabilidade e sustentabilidade foi devidamente demonstrada e fundamentada.

A entrada de um novo accionista, com o conseqüente reforço do capital da empresa e o acesso a instrumentos de financiamento, conclui o ciclo de exigências que importava operacionalizar para assegurar o novo processo de crescimento. Neste contexto criámos todas as condições para que no início de 2020 se concretize o projecto de investimento nas novas instalações, activo que, por um lado, valorizará o balanço da empresa, e por outro, garantirá uma oferta de capacidade que supera os 4.000 alunos, no caso do ISUTC, dotando a ENAM de instalações adequadas para o desenvolvimento da sua actividade.

Reflexão Final e Agradecimentos

O ciclo da nossa condução da TRANSCOM termina agora. Temos consciência que demos continuidade ao esforço dedicado de quem nos precedeu na condução da empresa. O legado que, fruto do trabalho abnegado desde a criação da TRANSCOM, o Engº Rui Jorge Lousã, Presidente Honorário, deixou enquanto primeiro timoneiro da empresa, secundado pelo falecido Prof. Joaquim André de Carvalho, primeiro Reitor do ISUTC, foi integralmente respeitado e dignamente continuado.

Dinamizámos e acompanhámos a TRANSCOM desde a sua criação, em 1998. Ao assegurarmos as bases para a construção das instalações do ISUTC, como um projecto economicamente viável, realizámos integralmente o nosso compromisso para com os Senhores Accionistas, assumido em Maio de 2012, quando fomos eleitos, em Assembleia Geral, para as funções de Administrador Delegado.

Hoje, no dealbar dos 70 anos, a idade é o factor determinante para passarmos o testemunho. Fazemo-lo com a consciência de missão cumprida, com empenho e ética.

Exprimimos o mais profundo reconhecimento a todos os colaboradores da empresa, incluindo aqueles que não pertencendo ao quadro permanente, asseguraram, com o seu trabalho, que a TRANSCOM tivesse alcançado um patamar de resultados e reconhecimento notável e que desta forma seja hoje considerada pelo mercado como uma referência no sector do ensino na República de Moçambique.

Aos Senhores Accionistas em geral e à Fernave e Visabeira em particular, pela confiança depositada na nossa pessoa, expressamos toda a gratidão.

A todos os stakeholders da TRANSCOM, que de tantos modos permitiram que a missão fosse cumprida, o nosso sincero MUITO OBRIGADO.

Maputo, 31 de Janeiro de 2020

António Jorge Costa
Administrador Delegado

PARTE I

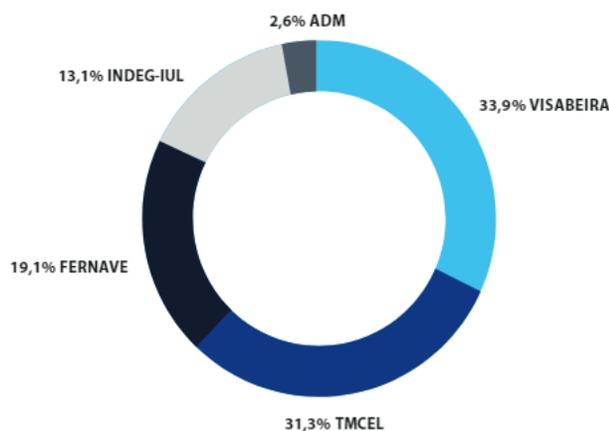
RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



INTRODUÇÃO

No exercício económico de 2019 ocorreram alterações à estrutura societária da Empresa em virtude dos accionistas ENTREPOSTO COMERCIAL DE MOÇAMBIQUE, S.A. e LAM - LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A. terem alienado as suas participações, adquiridas, no exercício do Direito de Preferência, pelo accionista VISABEIRA MOÇAMBIQUE, S.A., pelo que a 31 de Dezembro a distribuição do capital da **TRANSCOM** era:

GRÁFICO 1 - ESTRUTURA ACCIONISTA DA TRANSCOM, SA



Em 28 de Março de 2019, na Assembleia Geral Ordinária nº 22, foram nomeados e ratificados novos Administradores não Executivos, respectivamente o Professor Doutor José Mexia Crespo de Carvalho e Dra. Orlanda Cândida, em substituição do Professor Doutor Paulo Bento e do Doutor Renato Matusse.

Na sequência do pedido de renúncia do Dr. Nuno Sousa do cargo de Administrador não Executivo, com efeitos a partir do dia 30/11/2019, o Conselho de Administração, na sua reunião de 19 de Dezembro de 2019, procedeu à cooptação do Dr. Pedro André de Sousa, ficando esta sujeita a ratificação dos Senhores Accionistas na Assembleia Geral da Empresa a realizar posteriormente.

Assim, em 31/12/2019 a composição dos Órgãos Sociais da Empresa para o mandato 2018 - 2020, era a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral	
Presidente	Engº Luís Rego
Secretário	Dr. João Zengueza Mesa
Conselho de Administração	
Presidente	Prof. Doutor José Mateus Katupha
Administrador Delegado	Dr. António Jorge Xavier da Costa
Administrador	Dr. Ricardo Bunguel
Administrador	Prof. Doutor José Mexia Crespo Carvalho
Administrador	Dr. Nelson Júlio Chacha
Administrador	Dr. Pedro André de Sousa
Administrador	Dra. Orlanda Simão Cândida
Fiscal Único	Dr. Dipak Lalgi (MAZARS)

Em 20 de Setembro de 2019 teve lugar a Assembleia Geral Extraordinária nº 6, que se desenvolveu em 3 sessões, para deliberar sobre um aumento de capital através da entrada de um novo accionista. Esta operação visou o reforço da capacidade financeira da **TRANSCOM** para a construção das instalações do ISUTC.

Na terceira e última sessão desta Assembleia Geral Extraordinária, no dia 21 de Novembro, todos os pontos relacionados com os Termos da Transacção foram aprovados pela maioria dos accionistas presentes, tendo sido assim deliberado:

1. Aprovar o aumento de capital no contravalor de **USD 3.000.000,00 (três milhões de dólares americanos)**, através da emissão de novas acções nominativas e ao portador, a subscrever pela ATHENA AFRICA HOLDINGS LIMITED (empresa veículo da KIBO CAPITAL PARTNERS);
2. Aprovar suprimentos no montante de até **USD 1.000.000,00 (um milhão de dólares americanos)**, a subscrever pela empresa junto do accionista ATHENA AFRICA HOLDINGS LIMITED;
3. Aprovar os termos finais dos três documentos de suporte à concretização da Transacção, em concreto o Acordo de Investimento (IA - *Investment Agreement*), o Acordo Parasocial (SHA - *Shareholders Agreement*) e o Acordo de Suprimentos (SLA - *Shareholders Loan Agreement*).

Também nesta Assembleia Geral Extraordinária foi deliberado um aumento do Capital Social da **TRANSCOM**, através da conversão de passivos financeiros com os accionistas no montante de **MZN 6.470.403,00 (seis milhões, quatrocentos e setenta mil, quatrocentos e três meticais)**, passando o Capital Social a ser de **MZN 80.495.403,00 (oitenta milhões, quatrocentos e noventa e cinco, quatrocentos e três meticais)**.

Entretanto o Conselho de Administração ficou mandatado pelos accionistas para dar o devido seguimento a todos os procedimentos para a conclusão da transacção com a KIBO CAPITAL PARTNERS, ficando a formalização da mesma condicionada a uma Assembleia Geral Extraordinária para o registo do Aumento de Capital a realizar pela ATHENA AFRICA HOLDINGS LIMITED, bem como para a deliberação de todos os pontos relacionados com a implementação do novo Acordo Parasocial da Empresa (SHA - *Shareholders Agreement*).

O Conselho de Administração no âmbito das suas funções, reuniu quatro vezes em 2019, conforme determinam os Estatutos, na maioria das vezes com a totalidade dos seus membros.

O presente Relatório descreve sucintamente e nas suas linhas principais a situação e actividade da Empresa durante o Exercício Económico de 2019, caracterizando particularmente a evolução da situação económica e financeira, fazendo-se acompanhar de quadros e gráficos que evidenciam os detalhes mais significativos.

Apesar de alguns sinais animadores na economia moçambicana, estes ainda não tiveram impacto significativo na actividade da **TRANSCOM**. Em 2019, o número total de Estudantes que se inscreveram nas três escolas da **TRANSCOM** foi de **3.529 Alunos**, tendo estes gerado uma receita global de **MZN 207.431.161,33 (duzentos e sete milhões, quatrocentos e trinta e um mil, cento e sessenta e um meticais e trinta e três centavos)**. A este montante foi deduzido o valor total de descontos, através da atribuição de bolsas, protocolos com Accionistas e outros benefícios, no valor de **MZN 2.866.932,00 (dois milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, novecentos e trinta e dois meticais)**.

A capacidade financeira dos agregados familiares dos Alunos, nossos principais Clientes, manteve-se relativamente baixa, provocando menores inscrições e algumas desistências ao longo do ano, com particular incidência no ITC. Apesar do continuado controlo dos custos de aquisição e manutenção de bens e serviços e de uma gestão criteriosa de todos os recursos disponíveis, bem como dos saldos devedores dos Alunos, o EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) gerado em 2019 não alcançou o valor projectado no PAO 2019 (Plano de Actividades e Orçamento), atingindo o montante de **MZN 21.218.451,00 (vinte e um milhões, duzentos e dezoito mil, quatrocentos e cinquenta e um meticais)**, enquanto o Resultado Líquido do exercício foi de **MZN 1.487.880,68 (um milhão, quatrocentos e oitenta e sete mil, oitocentos e oitenta meticais e sessenta e oito centavos)**.

De notar que a adopção de uma continuada política de contenção de custos, racionalizando as capacidades internas e limitando as aquisições de bens e serviços não condicionaram de qualquer forma a qualidade do serviço prestado, nomeadamente na ENAM, ISUTC e ITC, permitindo desta forma um crescimento de 17,6% do EBITDA face ao valor obtido em 2018 que foi de cerca de MZN 18,06 milhões.

Os custos com a remuneração do Pessoal (Docentes do quadro, Órgãos Centrais e Docentes em prestação de serviços) ascenderam a cerca de

MZN 121.821.210,19 (cento e vinte e um milhões, oitocentos e vinte e um mil, duzentos e dez meticais e dezanove centavos), tendo-se mantido como um dos principais encargos da estrutura de custos da Empresa. Outra componente importante na estrutura de custos foi a rubrica de Rendas e Alugueres, que ascenderam **MZN 26.771.010,00 (vinte e seis milhões, setecentos e setenta e um mil e dez meticais)**.



SÍNTESE OPERACIONAL

As actividades da **TRANSCOM** em 2019, enquadram-se na evolução dos anos precedentes, tendo seguido as linhas definidas no Plano Estratégico de Desenvolvimento - PED 2017-2020, aprovado na Assembleia Geral nº 20 de 30 de Março de 2017.

As actividades da Sociedade foram enquadradas na Estrutura Organizativa a seguir representada:



ESTRUTURA CENTRAL

Em 2019 deu-se seguimento à consolidação dos procedimentos de gestão académica, através do contínuo desenvolvimento do Sistema Fénix no ISUTC e ITC.

Este projecto, baseado numa plataforma *web*, abrange o controlo administrativo e pedagógico dos Alunos, Docentes e o planeamento e controlo de aulas, estando a ser desenvolvido pela equipa interna da DSE - Departamento de Sistemas Educacionais da Direcção de Sistemas de Informação.

No âmbito da legislação em vigor (determinada pelo Dec. Lei 28/2017), foram desenvolvidas acções para o reconhecimento e certificação legal do ITC pela ANEP – Autoridade Nacional para a Qualificação Profissional, tendo esta Unidade de Negócio sido Certificada através de despacho e emissão do respectivo Alvará em 25 de Novembro de 2019.

O Administrador-Delegado reuniu semanalmente, ao longo de 2019, com todas as Áreas/Direcções e Unidades de Negócio, assegurando a necessária coordenação de toda a actividade, fazendo, também, reuniões mensais de Controlo de Actividade com o envolvimento de todas as Áreas/Direcções e Unidades de Negócio.

O sector de Recursos Humanos acompanhou sistematicamente os Trabalhadores dos Serviços Centrais e das Unidades de Negócio, tendo assegurado, mensalmente, o processamento e pagamento atempado dos salários, e efectuado a actualização do Regulamento de Trabalho Interno (RTI), documento estruturante da gestão de Recursos Humanos da Empresa.

Já o sector de Património manteve em boas condições os espaços da empresa e suas instituições, tendo sempre em vista a contenção de custos e aproveitando os Recursos Humanos internos para a realização dos mais variados tipos de intervenção, nomeadamente manutenção e pequenas reparações das instalações.

No que respeita à segurança das pessoas e bens, foram reforçadas pontualmente as câmaras de vigilância em locais estratégicos no ITC e no ISUTC, bem como, melhoradas as condições de segurança dos parques de estacionamento das instalações do ISUTC, bem como, reforçada a segurança das instalações do ITC com a colocação de mais um recurso humano em permanência.

A **TRANSCOM** obteve em 2 de Outubro de 2019 a emissão do DUAT provisório das Parcelas de terreno nº 427 e 428, localizadas no Bairro da Malanga em Maputo. Estas duas Parcelas com a área de 7.000 m², foram permutadas pela Parcela 424D, de igual área, situada no mesmo bairro e com o acordo prévio do Conselho Municipal de Maputo. As novas parcelas estão totalmente desocupadas, podendo a **TRANSCOM** já iniciar em 2020 todos os procedimentos relacionados com o planeamento, estudo, licenciamento e construção das novas instalações.

Por último, no âmbito de todas as acções necessárias desenvolver a montante do fecho da transacção com o Fundo de Private Equity KIBO CAPITAL PARTNERS, foram realizadas diversas auditorias para a análise e validação prévia desta transacção, tendo o resultado destas sido bastante positivo quanto à qualidade da gestão e de organização da **TRANSCOM**, sendo motivo de orgulho para toda a equipa de Colaboradores da Empresa. A Empresa participou como acordado na ficha técnica da transacção, com cerca de USD 33.000,00 para a realização das auditorias Financeira, Fiscal, Legal, Comercial e Ambiental, Social e de Governação. Estas auditorias foram realizadas por Entidades independentes seleccionadas pelo Fundo de Private Equity KIBO CAPITAL PARTNERS.

No âmbito da Responsabilidade Social, a **TRANSCOM** concedeu descontos e apoios a Estudantes familiares de Docentes e Funcionários, familiares de Funcionários de empresas accionistas, bem como a Estudantes que obtiveram bolsas de estudo, que atingiram **MZN 2.576.932,00 (dois milhões, quinhentos e setenta e seis mil, novecentos e trinta e dois meticais)**, destacando-se:

76

Atribuição de setenta e seis bolsas de estudo a Alunos do ISUTC, com descontos entre os 10% e os 100%.

21

Atribuição de vinte e uma bolsas de estudo a Alunos do ITC, com descontos entre os 10% e os 100%.

Também, apoiou e desenvolveu as seguintes acções adicionais:

- Concedeu facilidades de estudo a Trabalhadores no âmbito do Regulamento de Trabalho em vigor, nomeadamente em Acordos de Formação, tendo financiado o montante de **MZN 637.481,27** no pagamento de propinas e outros custos com a formação dos Funcionários;
- Atribuiu subsídios de funeral e produtos alimentares a familiares directos dos Trabalhadores que faleceram durante o ano no montante de **MZN 20.250,00**;
- Disponibilizou diariamente cerca de 35 refeições/sopas ao pessoal de serviço de apoio, com um custo anual de **MZN 324.450,00**;
- Disponibilizou passes mensais de transporte nos serviços da EMTPM aos Funcionários com salários inferiores a **MZN 20.000,00**, tendo despendido um total de **MZN 30.820,00**;
- Manteve activo o contrato com uma Clínica de Saúde para atender em termos de evacuação e tratamento os casos de emergência médica que ocorreram com os Funcionários, Docentes e Estudantes, assegurando assistência médica e medicamentosa no montante total de **MZN 308.274,45**;
- Subsidiou eventos escolares e convívios sociais entre os Funcionários;
- Disponibilizou fardamento de diverso tipo ao pessoal administrativo e auxiliar do ISUTC, ITC e ENAM;
- Campanhas para a doação de sangue pelos Funcionários e Estudantes;
- A prática de actividades desportivas no ISUTC, custeando as despesas com torneios escolares.

Por outro lado, os Serviços Centrais da **TRANSCOM**, enquanto Entidade Instituidora do ISUTC, ITC e ENAM, para além das suas actividades regulares, asseguraram:

- As acções de marketing levadas a cabo nas campanhas do ITC, ISUTC e ENAM, para a captação de novos Alunos em 2019, com uma significativa presença nos canais rádio e televisão, redes sociais, bem como através de campanhas internas com contrapartidas para os Estudantes, Docentes e Trabalhadores;
- A realização de Seminários e Conferências e outros eventos de cariz académico e tecnológico, nomeadamente no ISUTC;
- Envio de comunicados, bem como a colocação regular de anúncios de imprensa para a divulgação de cursos e outras actividades da Empresa;
- A contratualização com Empresas concessionárias dos serviços de reprografia e de cafetaria das instalações do ISUTC e ITC;
- O reforço, sempre que necessário, da contratação de novos Docentes para o ISUTC e ITC.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

As atividades da DSI - Direção de Sistema de Informação durante o ano 2019 focaram-se nos seguintes objectivos estratégicos de actuação:

1. Apoiar os processos fundamentais de negócio, nomeadamente a gestão de Docentes, os processos de ensino aprendizagem e a gestão administrativa.

2. Manter e melhorar a infraestrutura e os serviços que configuram os sistemas de informação da Empresa.

O desenvolvimento destes objectivos obedeceu à planificação e implementação de 53 tarefas e respectivos investimentos, destacando-se as seguintes:

O melhoramento das condições disponibilizadas nas salas de aula para a docência:

- Instalação e substituição de projectores audiovisual em algumas das salas de informática do ISUTC e a montagem de gaiolas de segurança;
- Aumento da capacidade de memória dos computadores da Sala de informática do ISUTC para 4GB/computador;
- Melhoramento da infraestrutura de cablagem nas salas de informática do ISUTC e ITC;
- Substituição de vários monitores das salas de informática, bem como de vários dispositivos de rede que apresentavam problemas de funcionamento.

A manutenção e melhoramento da infraestrutura de rede e de serviços:

- Actualização do sistema operativo dos servidores de rede tanto no ISUTC como no ITC. Este processo deverá estar concluído em 2020;
- Criação de um novo domínio para o ITC (*itc.ac.mz*) dentro do domínio de instituições académicas do país e a assunção da gestão desta zona de DNS desde os servidores da Empresa;
- Fortalecimento da rede *wireless* mediante a colocação de novos pontos e a realocação de outros. Para 2020 ficará pendente a implementação de novos mecanismos de acesso mais flexíveis para os utilizadores;
- Melhoramento dos mecanismos de controlo da largura de banda, incluindo a adição do *perfSONAR* na rede da Empresa;
- Revisão das regras de controlo de acesso ao sistema de conexão a Internet. Esta acção irá continuar em 2020 para garantir um uso mais eficiente deste recurso para os Estudantes e os Docentes;
- Melhoramento dos procedimentos de monitorização dos serviços de rede;
- Melhoramento do serviço de autenticação de utilizadores (LDAP);

- Fortalecimento do uso do OTRS na organização da actividade de gestão de suporte aos utilizadores;
- Negociação para a aquisição de um sistema de backup de energia para o MDF do ISUTC/TRANSCOM que garanta como mínimo 1h de respaldo para todo o equipamento de rede.

O apoio aos principais sistemas de gestão académica e administrativa da Empresa (Primavera e Fénix):

- Estudo e revisão do funcionamento do ambiente de execução do ERP Primavera (Sistema Operativo, Sistema de Gestão de Base de Dados), bem como o desenvolvimento de testes e de novas configurações para melhorar o rendimento desta aplicação;
- Testada uma nova versão do sistema de controlo de assiduidade que irá melhorar os processos de consolidação da informação a disponibilizar à DRH - Direcção de Recursos Humanos e a inter-relação com o Primavera; Operacionalização de um sistema de envio de SMS a partir de e-mail utilizando as ligações GSM existentes. Este sistema permitirá melhorar a gestão dos serviços de rede e apoiar a actividade do marketing nas suas campanhas de comunicação;
- Implementação do novo website do ISUTC;
- Desenvolvidas acções de formação no ITC para o uso do Moodle para o apoio nos processos de ensino-aprendizagem;
- Reinstalado e reconfigurado o DSpace para utilização como repositório e via de publicação dos PFCs (Projectos de Final de Curso) do ISUTC;
- Continuação da implementação do sistema de controlo e report sobre os consumos individuais das telecomunicações. Este mecanismo permitiu manter os gastos dos serviços telefónicos controlado e em níveis reduzidos.

No que concerne aos Recursos Humanos as actividades da DSI foram desenvolvidas, como definido, por uma equipa integrada com as seguintes funções:

Departamento de Operações e infra-estruturas (DOI):

- Um (1) Chefe de Departamento que coordena e controla as actividades da área;
- Um (1) Técnico de nível médio que desempenha as funções de administrador da Rede Sénior, atendendo os serviços de rede;
- Um (1) Técnico de nível médio com a função de administrador de Rede Júnior. Esta área tem como responsabilidade o suporte e o desenvolvimento dos serviços de rede e os ambientes de suporte.

Departamento de Sistemas Administrativos (DSA):

- Um (1) Chefe de Departamento que coordena as actividades próprias da área, assim como o Departamento de Suporte ao utilizador e o DOI. Este recurso humano é um Técnico de nível médio, sendo responsável pelas aplicações e plataformas web, bem como pelos serviços de VoIP, Vídeo Vigilância e ambientes de suporte.

Este departamento é também responsável pelo atendimento dos Sistemas de gestão da actividade administrativa, casos do ERP Primavera, Sistema de Gestão de Compras e Sistema de Gestão de *Stock*;

- Um (1) Técnico/Estudante que apoia a actividade de desenvolvimento *web*.

Departamento de Suporte ao Utilizador (DSU):

- A área responsável pelo ISUTC e os Serviços Centrais é composta por dois (2) Técnicos de nível médio e dois (2) Estagiários utilizados num sistema de rotação a cada 6 meses;
- A área responsável pelo ITC é formada por dois (2) Técnicos de nível médio, um (1) dos quais é o Chefe da célula e responsável pelo apoio aos Laboratórios DZUA. Nesta também são utilizados dois (2) Estagiários num sistema de rotação a cada 6 meses.

DSE - Departamento de Sistemas Educacionais

O Departamento de Sistemas Educacionais (DSE) foi concebido tendo em conta uma perspectiva educativa, apoiando e proporcionando uma capacitação adicional aos melhores Alunos da Licenciatura em Engenharia Informática e de Telecomunicações do ISUTC.

É constituído por uma equipa dedicada à área de desenvolvimento de **softwares**, constituindo assim, uma incubadora de programação, dedicando quase exclusivamente o seu tempo à gestão e desenvolvimento da aplicação FÉNIX (Plataforma de Gestão Académica) do ISUTC e ITC.

Desde 2009, Técnicos e Estudantes formados no ISUTC colaboram no Departamento de Sistemas Educacionais (DSE) com uma prestação semanal reduzida e adaptada à sua disponibilidade, na medida em que muitos frequentam normalmente os seus cursos de Licenciatura, sendo admitidos na equipa, por norma, no início do 3º ano de frequência dos cursos de Licenciatura.

A integração de Estudantes Colaboradores no DSE visa uma iniciativa fundamentalmente pedagógica, com a finalidade de:

- Apoiar a qualidade de ensino dos estudantes da área tecnológica do ISUTC através do processo de avaliação contínua;
- Fornecer aos Estudantes uma capacitação além do plano curricular dos seus cursos, permitindo-lhes adquirir ferramentas mais consistentes e a rápida integração no mercado de trabalho;
- Formar Graduados de alta qualidade;
- Integrar no quadro de pessoal da **TRANSCOM** graduados de alta qualidade e que se destaquem nesta área.

Este Departamento conta com um (1) Consultor externo que desenvolve as funções de Coordenação da Equipa, um (1) Técnico Superior com as funções de Chefe de Departamento, dois (2) Técnicos contratados a tempo inteiro, três (3) Técnicos contratados a prestação de serviços e onze (11) Estudantes para apoio geral.

ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

O ano de 2019 foi mais uma vez muito desafiante para a Área Administrativa e Financeira, pela necessidade de continuar a implementar novos procedimentos de controlo.

As orientações base da Administração, entre outras, foram:

- Necessidade contínua de controlo da variável custos;
- Necessidade de redução da dívida bancária e a fornecedores;
- Melhoria do prazo médio de pagamentos e recebimentos;
- Geração de informação de gestão em tempo real.

Para ir de encontro a estas orientações, a Área Administrativa e Financeira desenvolveu durante o ano de 2019, acções em três níveis de intervenção:

1

Melhoria e Novos Procedimentos:

- Implementação de procedimento automatizado de gestão de stocks e consumíveis;

2

Organização e Processos Internos:

- Formação contínua aos Colaboradores da área e respectivo *upgrade* (sempre que necessário) do Sistema ERP Primavera;

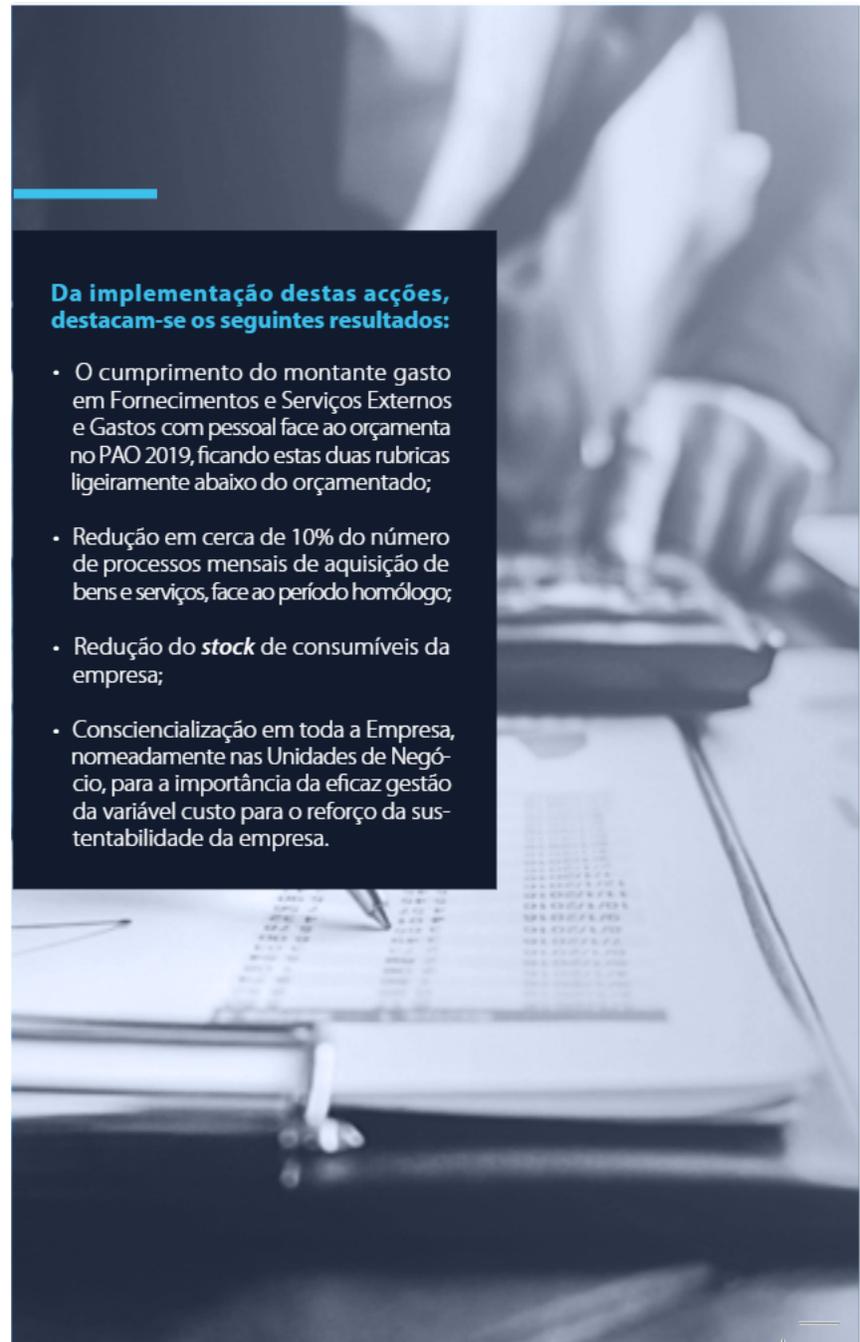
3

Utilização de recursos:

- Renegociação regular dos contratos de prestação de serviços com vista à redução, sempre que possível, dos valores contratados;
- Criação do *report* e acompanhamento diário dos fluxos financeiros da Empresa;
- Disponibilização de informação de gestão em tempo real e fecho da contabilidade mensal ao dia 10 do mês n+1.

Da implementação destas acções, destacam-se os seguintes resultados:

- O cumprimento do montante gasto em Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com pessoal face ao orçamenta no PAO 2019, ficando estas duas rubricas ligeiramente abaixo do orçamentado;
- Redução em cerca de 10% do número de processos mensais de aquisição de bens e serviços, face ao período homólogo;
- Redução do *stock* de consumíveis da empresa;
- Consciencialização em toda a Empresa, nomeadamente nas Unidades de Negócio, para a importância da eficaz gestão da variável custo para o reforço da sustentabilidade da empresa.



MARKETING E COMUNICAÇÃO

Estavam previstas no Plano de Acções de Marketing para 2019 o desenvolvimento de múltiplas Acções de Promoção e Comunicação dos serviços **TRANSCOM** que tiveram como objectivo angariar, fidelizar e criar maior proximidade com o Público-alvo e os Colaboradores da Empresa, tendo para esse efeito sido realizado um investimento total de **MZN 3.073.463,00 (três milhões, setenta e três mil, quatrocentos e sessenta e três meticais)**, montante este inferior ao que constava do orçamento aprovado pelo Conselho de Administração, que era de **MZN 3.920.565,00 (três milhões, novecentos e vinte mil, quinhentos e sessenta e cinco meticais)**.

Perante a necessidade de contenção de custos, foi desenvolvido um esforço permanente junto dos fornecedores para se encontrarem as melhores condições, nomeadamente na produção de suportes de comunicação, o que foi conseguido mais uma vez com sucesso. Também, foi dada cada vez mais relevância à utilização das redes sociais cujo impacto é crescente e o custo substancialmente menor que os meios convencionais.

O Plano de Acções revelou-se eficaz na medida em que o número de novos ingressos foi positivo face aos presentes condicionalismos, nomeadamente no ISUTC onde se iniciou o ano lectivo com o maior número de Alunos de sempre, não tendo o mesmo sentido no ITC, pelas razões já mencionadas anteriormente, tendo contudo esta Unidade de Negócio atingido o número de Alunos idêntico ao de 2018.

Algumas das acções desenvolvidas pelo Marketing e Comunicação em 2019:

- Apoio à realização de eventos do ISUTC, ITC, ENAM e **TRANSCOM**, tais como Sessões Solene de abertura do ano lectivo, eventos corporativos, organização de Seminários e Eventos para o ISUTC, ITC e ENAM;
- Desenvolvimento de campanhas de promoção e comunicação das Unidades de Negócio (ISUTC, ITC e ENAM) junto do mercado, através de vários meios/suportes, tais como TV, Imprensa e **Outdoor**, bem como com grande incremento na utilização também das Redes Sociais e **website**, para vários **targets**;
- Presença em feiras e exposições;
- Acções comerciais junto de empresas para promover e angariar Clientes para a ENAM.

Em baixo alguns registos das campanhas de comunicação do ISUTC e ITC:

FOLHETO PROMOÇÃO ISUTC

CONDICÕES DE INGRESSO NO ISUTC

12ª Classe ou equivalente e/ou:
 - Aprovações Provas de Admissão;
 - 14 pontos na 12ª Classe; Progresso Directo;
 - Um Curso Médio no ITC;
 - Grau de Bacharel ou acesso/frequência nos últimos 3 anos, em outra universidade.

CALENDÁRIO

Inscrições, Provas de Admissão - Nov de 2019 a Fev de 2020
 Matrículas - Dez de 2019 a Fev de 2020
 Início do 1º Semestre - Fev de 2020
 Início do 2º Semestre - Jul de 2020

PROFINAS

Inscrição: 3.050,00 Mt
 Matrícula: 4.400,00 Mt

PROFINAS DE FREQUÊNCIA (18 PRESTAÇÕES)

ICA - Licenciatura em Contabilidade e Auditoria
 Mensalidade: 8.100,00 Mt

LOF - Licenciatura em Gestão e Finanças
 Mensalidade: 8.100,00 Mt

LER - Licenciatura em Engenharia Electrotécnica
 Mensalidade: 10.600,00 Mt

LEMT - Licenciatura em Engenharia Mecânica e de Transportes
 Mensalidade: 10.600,00 Mt

LET - Licenciatura em Engenharia Informática e de Telecomunicações
 Mensalidade: 10.600,00 Mt

LECT - Licenciatura em Engenharia Civil e de Transportes
 Mensalidade: 10.600,00 Mt

LEF - Licenciatura em Engenharia Ferroviária
 Mensalidade: 10.300,00 Mt

LICENCIATURAS / DURAÇÃO

DURAÇÃO: 4 ANOS
 / Contabilidade e Auditoria
 / Gestão e Finanças

DURAÇÃO: 4, 5 ANOS
 / Engenharia Electrotécnica
 / Engenharia Mecânica e de Transportes
 / Engenharia Informática e de Telecomunicações
 / Engenharia Civil e de Transportes

DURAÇÃO: 5 ANOS
 / Engenharia Ferroviária

INSCRIÇÕES A PARTIR DE 25 DE NOVEMBRO

A TUA CARREIRA PROFISSIONAL COMEÇA NO ISUTC

Estágio Pré-Profissional Obrigatório

Av. 24 de Julho, Rua UNIMH, N. 4787, Maputo - Moçambique
 Tel: (+258) 21 48 85 933 | Fax: (+258) 82 30 82 520 | 84 31 29 246
 WhatsApp: (+258) 85 78 07 983
 E-mail: info@isutc.mz
 www.facebook.com/isutc | www.isutc.ac.mz

A TRANSCOM é a Entidade Instituidora do ISUTC. Cursos Acreditados pelo CNIG.

GARANTE O TEU FUTURO COM UMA FORMAÇÃO SÓLIDA

FOLHETO PROMOÇÃO ITC

CONDICÕES DE INGRESSO NO ITC

10ª Classe ou equivalente para frequentar planos regulares do 11º nível ao V nível, incluindo Estágio.
 12ª Classe ou equivalente para frequentar plano vocacional com duração de 2 anos, incluindo Estágio.

CALENDÁRIO

Inscrições e Matrículas - Nov de 2019 a Fev de 2020
 Início do 1º Semestre - Fev de 2020
 Início do 2º Semestre - Jul de 2020

PROFINAS

Inscrição: 1.000,00 Mt
 Matrícula: 1.000,00 Mt

PROFINAS DE FREQUÊNCIA (18 PRESTAÇÕES)

Gestão / Contabilidade / Gestão Patrimonial e Financeira / Gestão de Recursos Humanos
Mensalidade: 3.700,00 Mt

Electrotécnica Industrial
Mensalidade: 3.000,00 Mt

Administração de Redes / Programação WEB / Técnico de Suporte Informático
Mensalidade: 3.000,00 Mt

QUALIFICAÇÕES 2020

CAPACITA-TE PARA O MERCADO DE TRABALHO

DURAÇÃO: 1 A 3 ANOS

INGRESSO MÍNIMO 10ª CLASSE
 / Gestão / Contabilidade / Electrotécnica Industrial

INGRESSO COM CVL
 / Gestão de Recursos Humanos / Gestão Patrimonial e Financeira

INGRESSO COM CVA
 / Administração de Redes / Programação WEB

INGRESSO 12ª CLASSE
 / Técnico de Suporte Informático

INSCRIÇÕES A PARTIR DE 25 DE NOVEMBRO

15% Desc. no Horário Pós-laboral

Av. 24 de Julho, Rua UNIMH, N. 4787, Maputo - Moçambique
 Tel: (+258) 21 40 18 331 | Fax: (+258) 82 31 24 570 | 84 32 12 458
 WhatsApp: (+258) 84 32 12 458
 E-mail: info@itc.mz
 www.facebook.com/itc | www.itc.ac.mz

A TRANSCOM é a Entidade Instituidora do ITC. Cursos Centricados pela ANEP.

GARANTE O TEU FUTURO COM UMA FORMAÇÃO SÓLIDA

RECURSOS HUMANOS

O ano de 2019 foi o quarto ano em que o Regulamento Interno de Trabalho (RIT) da **TRANSCOM** esteve em vigor e cujos resultados se repercutiram, mais uma vez, positivamente na gestão da Empresa. Resultado do trabalho da DRH, verificou-se o continuado controlo das várias rubricas das remunerações e uma gestão mais eficaz dos RH.

De referir também que no final deste ano o Conselho de Administração aprovou mais uma alteração ao RIT por forma a adaptar este documento ao actual contexto da Empresa.

Por outro lado, os quadros da DRH participaram em acções de formação específica com vista a uma melhor utilização das potencialidades do módulo de RH do ERP Primavera. Também, foram realizadas várias acções de formação a Colaboradores da empresa.

No âmbito da actualização da massa salarial, foram concedidos aumentos salariais de 10% a todas as categorias profissionais com remunerações até **MZN 8.000,00 (oito mil meticais)**. Acima deste montante não foram concedidos aumentos salariais, com a excepção das progressões automáticas e promoções efectuadas ao longo do ano.

O valor total das remunerações atingiu em 2019 o montante de **MZN 121.821.210,19 (cento e vinte e um milhões, oitocentos e vinte e um mil, duzentos e dez meticais e dezanove centavos)**, dos quais:

- **MZN 71.393.000,00 (setenta e um milhões, trezentos e noventa e três mil meticais)** são referentes a remunerações e encargos sobre as mesmas com Trabalhadores do Quadro e
- **MZN 50.428.210,00 (cinquenta milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, duzentos e dez meticais)** referentes Docentes e outros avançados em regime de prestação de serviços.

Dados Estatísticos

Sem incluir os membros dos Órgãos Sociais, em Dezembro de 2019 estavam nos Quadros da **TRANSCOM** 118 Trabalhadores, sendo 36 afectos aos Órgãos Centrais, 36 ao ITC, 43 ao ISUTC, 2 à ENAM e 1 à UCFP.

São 45 RH (cerca de 38% do total de Colaboradores da Empresa) com formação de nível Superior, tendo este número crescido 10% (com mais 4 RH) comparativamente a 2018.

A distribuição detalhada dos RH em 2019 consta do Quadro seguinte:

QUADRO 1 - TRANSCOM - QUADRO DE PESSOAL

ÁREA	ACTIVIDADE	FORMAÇÃO		GÉNERO		NACIONALIDADE		CONTRATO	
		SUP.	NÃO SUP.	M	F	NACIONAL	ESTRANG.	INDERT.	DET.
SERVIÇOS CENTRAIS	CIENTÍF. - TÉCNICO	2	6	7	1	7	1	3	5
	ADMIN. E AUXILIAR	9	19	17	11	27	1	18	10
	SUB TOTAL	11	25	24	12	34	2	21	15
ITC	CIENTÍF. - TÉCNICO	6	2	6	2	8	-	6	2
	ADMIN. E AUXILIAR	5	23	17	11	28	-	22	6
	SUB TOTAL	11	25	23	13	36	-	28	8
ISUTC	CIENTÍF. - TÉCNICO	20	1	11	10	19	2	8	13
	ADMIN. E AUXILIAR	0	22	7	15	22	-	22	-
	SUB TOTAL	20	23	18	25	41	2	30	13
ENAM	CIENTÍF. - TÉCNICO	1	-	1	-	1	-	1	-
	ADMIN. E AUXILIAR	1	-	-	1	1	-	1	-
	SUB TOTAL	2	-	1	1	2	-	2	-
UCFP	CIENTÍF. - TÉCNICO	1	-	1	-	-	1	-	1
	ADMIN. E AUXILIAR	1	-	-	1	1	-	1	-
	SUB TOTAL	2	-	1	1	2	-	2	-
SUB-TOTAL	CIENTÍF. - TÉCNICO	29	9	25	13	35	3	18	20
	ADMIN. E AUXILIAR	16	64	42	38	78	2	63	17
TOTAL GERAL		45	73	67	51	113	5	81	37

Em 2019 o ISUTC e o ITC tiveram um total de vinte e sete (27) Docentes do quadro da TRANSCOM, sendo respectivamente vinte (20) afectos ao ISUTC e sete (7) afectos ao ITC, conforme Quadro seguinte:

QUADRO 2: DOCENTES DO QUADRO

U.N.	FORMAÇÃO				GÉNERO		NACIONALIDADE		Total por Unidade
	Licenciatura	Pós-Graduação	Mestrado	Doutoramento	M	F	Nacional	Estrangeiro	
ISUTC	5	2	11	2	13	7	18	2	20
ITC	6	-	1	-	6	1	7	-	7
TOTAIS	11	2	12	2	19	8	25	2	27

A maioria dos Docentes é contratada em regime de Prestação de Serviço com uma carga lectiva semanal muito variável, sendo esta ao longo de 22 semanas por semestre no ITC e de 20 semanas por semestre no ISUTC.

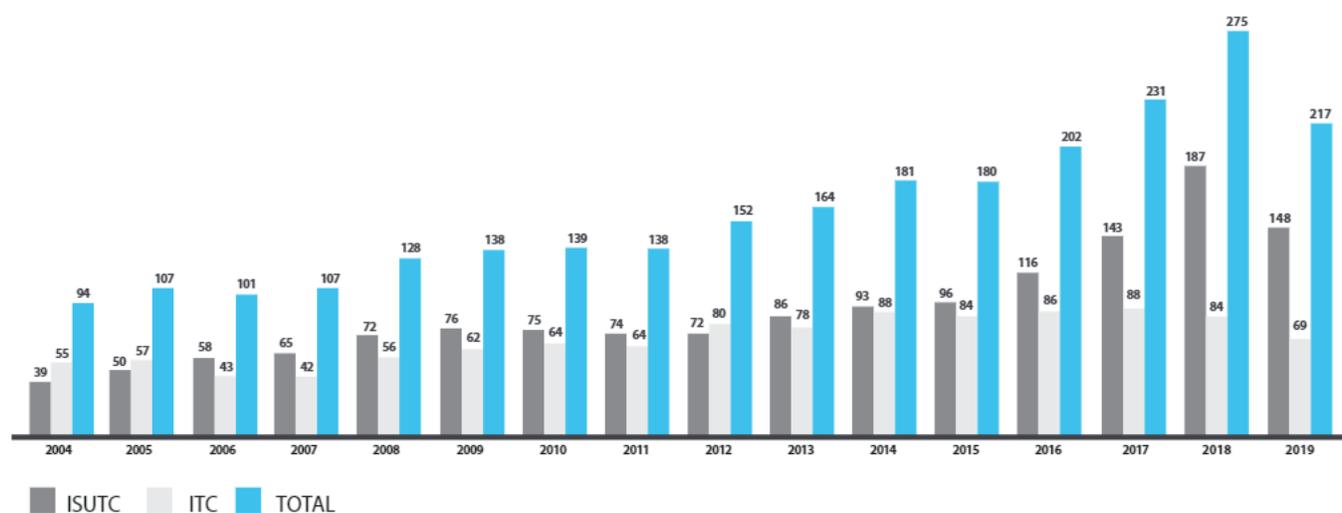
Em Dezembro de 2019 havia um total de cento e noventa (190) Docentes com Contrato de Prestação de Serviço, como se verifica pelo Quadro 2, tendo este número oscilado ao longo do ano e mesmo em cada semestre lectivo.

QUADRO 3: DOCENTES EM REGIME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

U.N.	FORMAÇÃO				GÉNERO		NACIONALIDADE		Total por Unidade
	Licenciatura	Pós-Graduação	Mestrado	Doutoramento	M	F	Nacional	Estrangeiro	
ISUTC	69	-	39	20	114	14	125	3	128
ITC	61	-	1	-	57	5	61	1	62
TOTAIS	130	-	40	20	171	19	186	4	190

No Gráfico seguinte apresenta-se o número total de Docentes (Quadro e Prestadores de Serviço) que leccionaram durante o ano lectivo de 2019.

GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DOCENTES (QUADRO E PRESTADORES DE SERVIÇO)



A **TRANSCOM** pagou remunerações a Trabalhadores e honorários a Docentes e Técnicos em prestação de serviço num total de trezentos e oito (308) pessoas, o que corresponde a um decréscimo de 13% dos RH (menos 49 RH) disponíveis em relação a 2018.



MZN 637.481,27

O valor investido pela Empresa nos programas nestes acordos de formação com os Colaboradores ascendeu a **MZN 637.481,27 (Seiscentos e trinta e sete mil, quatrocentos e oitenta e um meticais e vinte e sete centavos).**

No que se refere ao seu capital humano a **TRANSCOM** enfrenta algumas dificuldades inerentes ao contexto nacional, nomeadamente:

- Dificuldade do mercado na disponibilização de Docentes em tempo inteiro que correspondam às necessidades específicas dos vários ramos especializados das Unidades de Negócio;
- Dificuldades na retenção de RH de algumas áreas pertencentes ao Quadro permanente na Empresa face à falta de bons Recursos Humanos no mercado, cuja saída prematura da **TRANSCOM** acontece fundamentalmente pela oferta de vencimentos provenientes de Empresas Multinacionais e do Sector da Banca, muito acima dos actualmente pagos na Empresa.

No âmbito da formação, deu-se continuidade à consolidação e aprendizagem dos Recursos Humanos da Empresa no Sistema Fénix e Primavera.

Já na capacitação dos Recursos Humanos a **TRANSCOM** suportou os seguintes programas de formação:

- Apoio a treze (13) familiares de Trabalhadores e de Docentes para estudar no ISUTC, através da atribuição de descontos nas propinas de acordo com o regulamentado;
- Apoio a vinte e dois (22) familiares de Trabalhadores das Empresas accionistas da **TRANSCOM**, concedendo descontos nas propinas das Licenciaturas do ISUTC e nos cursos do ITC, de acordo com o regulamentado;
- Também, no âmbito da valorização dos Recursos Humanos, estabeleceu onze (11) acordos de formação com Colaboradores, nas seguintes acções:
 - Um (1) Mestrado em Gestão de Projectos;
 - Um (1) Mestrado em Gestão Pública e Desenvolvimento;
 - Um (1) Pós-Graduação em Gestão de Empresas;
 - Duas (2) Licenciaturas em Contabilidade e Auditoria;
 - Um (1) Programa de Doutoramento no IST – Instituto Superior Técnico de Lisboa;
 - Duas (2) Licenciatura em Informática;
 - Um (1) Programa de Qualificação Profissional em Contabilidade (Qualified Professional Accountant);
 - Um (1) Mestrado em Gestão do Risco de Desastres e Adaptação às Mudanças Climáticas;
 - Um (1) Mestrado em Ciências Actuarias.

E ainda:

- Quatro (4) Docentes frequentaram uma Formação de Metodologias para a Supervisão de Projectos Finais de Curso;
- Dois (2) Trabalhadores frequentaram uma Formação de Topografia;
- Trinta e Dois (32) Docentes frequentaram uma Capacitação na ferramenta Moodle, para permitir melhorar os seus métodos de leccionação.

ENAM



A actividade técnico-científica da ENAM é assegurada, essencialmente pelo Corpo Docente do INDEG-IUL, sendo que estes, sempre que necessário, deslocam-se a Moçambique para leccionar as unidades curriculares dos Programas.

Apesar de todos os esforços realizados na divulgação dos Cursos e Programas da Escola, a ENAM fruto da actual conjuntura, não concretizou com sucesso todas as acções que havia programado no seu Plano de Actividades para 2019.

Foram as seguintes as actividades realizadas em 2019:

QUADRO 4: PROGRAMAS ENAM 2019

PROGRAMAS ENAM	N. acções	Participantes
Execuive Master em Gestão Bancária	1	15

Para além das actividades acima identificadas, no Exercício de 2019 foi possível consolidar a divulgação da ENAM junto de diferentes Públicos-alvo, com particular incidência nos Clientes Corporativos/Empresariais, desejando-se que no próximo exercício económico possa existir um crescimento mais acentuado da actividade desta Unidade de Negócio.

FOLHETO PROMOCIONAL ENAM

ENAM
ESCOLA DE NEGÓCIOS
E ADMINISTRAÇÃO
DE MOÇAMBIQUE
UMA ESCOLA IBUTIC E EXECUTIVE

FORMAMOS LÍDERES.

INSCRIÇÕES ABERTAS
Vagas Limitadas até **25 Participantes**

EXECUTIVE MASTER EM GESTÃO BANCÁRIA
4ª EDIÇÃO

INÍCIO 25 DE MARÇO DE 2019

DESTINATÁRIOS Licenciados em geral	DURAÇÃO 6 Meses / Total 200 Horas	HORÁRIO 17h30 - 21h30
--	---	---------------------------------

* O Curso só será aberto com o mínimo de (20) Participantes.

CONTACTO
Prolong. da Av. Kim Il Sung (IFT/TDM) Edif. D1, Maputo, Moçambique
Email: info@enam.ac.mz . C: (+258) 82 55 88 732
www.enam.ac.mz . www.facebook.com/enam.ac.SA

INDEG IUL ISCTE
Executive Education

INSTITUTO SUPERIOR DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES



O ISUTC iniciou o ano lectivo de 2019 com 1.537 Alunos (1.431 em 2018), tendo terminado com 1.417 (1.271 em 2018), em consequência da anulação de matrículas e desistência de 120 Alunos ao longo do ano.

O ISUTC leccionou em 2019 as Licenciaturas em:

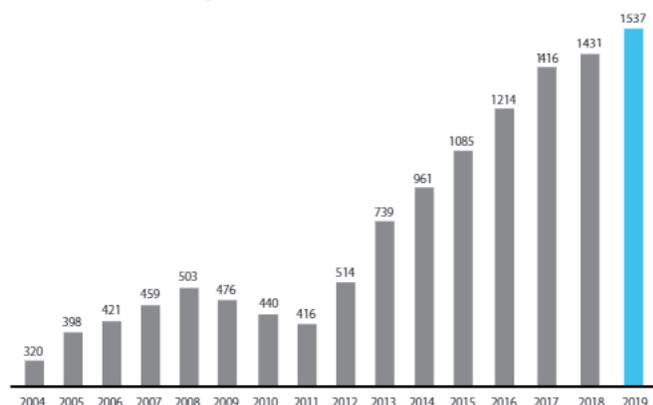
- Engenharia Informática e de Telecomunicações (LEIT)
- Engenharia Civil e de Transportes (LECT)
- Engenharia Ferroviária (LEF)
- Engenharia Mecânica e de Transportes (LEMT)
- Gestão e Finanças (LGF)
- Contabilidade e Auditoria (LCA)

No eixo do ensino-aprendizagem foram graduados, no ano lectivo 2019 um total de setenta e quatro (74) Alunos, respectivamente:



De realçar que 41% dos Graduados são do sexo feminino.

GRÁFICO 3: EVOLUÇÃO NÚMERO DE ALUNOS



Apesar das actuais limitações nas instalações do ISUTC, foi possível satisfazer o aumento da procura o que propiciou um acréscimo do número de Alunos no início do ano lectivo - 1.537 Alunos (mais 106 Alunos que em 2018).

No Quadro seguinte poder-se-á aferir da evolução do número de Alunos por curso.

QUADRO 6: EVOLUÇÃO NÚMERO DE ALUNOS POR CURSO

CURSOS	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
LECT	68	104	115	135	164	150	136	138	145	216	262	281	318	358	374	419
LEIT	147	171	168	184	187	196	176	169	196	258	312	317	342	392	367	422
LEMT	-	-	11	22	43	48	59	51	69	74	84	119	139	190	221	263
LEF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	61	79	103	120	116
LGF	105	123	127	118	109	82	69	58	72	106	152	160	172	190	191	172
LCA	-	-	-	-	-	-	-	-	32	85	126	147	164	183	158	145
TOTAL	320	398	421	459	503	476	440	416	514	739	961	1085	1214	1416	1431	1537

O ISUTC contou, em 2019, com um total de 148 Docentes, dos quais:

- 20 (15 em 2018) são do Quadro e 128 (172 em 2018) em regime de prestação de serviço de docência;
- 22 Docentes são Doutorados, 50 são Mestres, 2 têm Pós-Graduações e 74 são Licenciados.

O Pessoal Administrativo afecto ao ISUTC conta num total de 22 Trabalhadores.

De salientar que no decorrer do Exercício de 2019 realizaram-se também seis (6) cursos extracurriculares, num total de 148 horas de formação, envolvendo 202 formandos, divididos por 117 candidatos (Estudantes) internos, 12 candidatos (Estudantes) externos e 73 participantes de outras entidades, conforme Quadro seguinte:

QUADRO 5: CURSOS EXTRACURRICULARES 2019

Cursos Extracurriculares	Duração (horas)	Participantes
Microsoft Project	24h	16
CYPECAD - Proj. de Edifícios de Betão Armado	28h	35
Refreshment em Autocad Civil 2D	24h	28
Cybersecurity Foundation	20h	50
Projecto de Construção de Pontes Pequenas (Pontes I)	28h	22
Curso Prático de Manutenção de Estradas Revestidas (CPMER)	24h	51

Todos os Alunos do ISUTC que frequentaram estas acções de formação obtiveram no final aproveitamento positivo.

Foram também realizadas um conjunto de palestras para os Estudantes do ISUTC com os seguintes temas:

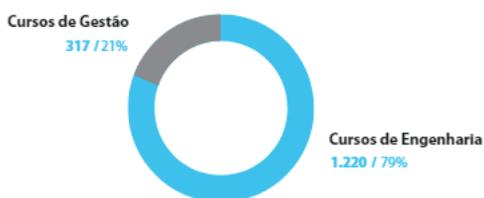
- Estratégia Empresarial como vantagem competitiva;
- Funcionamento da Bolsa de Valores de Moçambique;
- TIC's no Mercado de Emprego.

Nos Gráficos seguintes poder-se-á aferir a distribuição de Alunos por sexo e por tipologia de curso:

GRÁFICO 4: ALUNOS POR SEXO

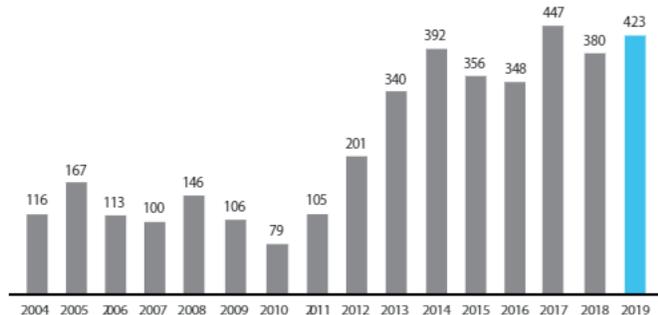


GRÁFICO 5: ALUNOS POR CURSO



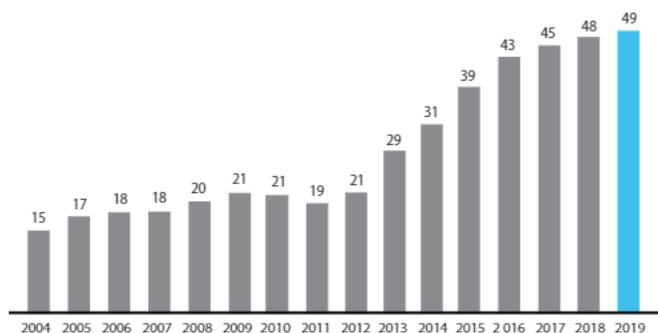
Como se pode verificar, o ISUTC continuou em 2019 a ser uma IES com predominância de cursos e Alunos nas áreas das Engenharias, com uma frequência de 79% nestes cursos, o que corresponde a 1.220 Alunos, comparativamente aos 317 Alunos dos Cursos das áreas de Gestão.

GRÁFICO 6: EVOLUÇÃO Nº DE NOVOS INGRESSOS



De notar que entre 2011 e 2019, o número de novos ingressos mais do que quadruplicou, atingindo o valor de 423 Alunos em 2019.

GRÁFICO 7: EVOLUÇÃO Nº DE TURMAS



A evolução do número de Turmas entre 2014 e 2019 tem sido crescente, isto apesar dos constrangimentos de salas existentes nas actuais instalações.

A aplicação de uma melhor gestão dos recursos permitiu, sem investimentos adicionais nas actuais instalações, obter um número superior, face ao mesmo período homólogo (referente ao início do ano lectivo), conforme se evidencia no gráfico em baixo, tendo, contudo, sido necessário alugar três (3) salas adicionais à TMCEL por forma a assegurar os níveis de qualidade do ensino ministrado.

Já o número de Alunos por turma tem-se mantido estável e de acordo com os padrões de qualidade de ensino exigidos pelo organismo (CNAQ) avaliador das IES.

QUADRO 7: EVOLUÇÃO Nº ALUNOS/TURMA

ANO	Nº DE ALUNOS
2004	21
2005	23
2006	23
2007	26
2008	25
2009	23
2010	21
2011	22
2012	24
2013	25
2014	31
2015	39
2016	28
2017	31
2018	30
2019	31

O crescimento do número de novos ingressos verificado entre 2014 e 2019 está certamente associado a:

- Prestígio adquirido com o bom desempenho dos Graduados do ISUTC no mercado de trabalho;
- Maior dimensão e eficácia das acções de marketing e comunicação, o que permitiu maior divulgação do ISUTC no mercado e junto dos decisores;
- Aumento natural da procura sem o crescimento necessário da oferta do mercado;
- Eficaz planeamento e desenvolvimento de campanhas de comunicação e de promoção dos serviços.

De referir também que no âmbito dos procedimentos de auditoria realizadas em 2019, foi efectuado um estudo de mercado com o apoio da Consultora CrossBoundary, cujo resultado, entre outros, posicionou o ISUTC, a par da Universidade Eduardo Mondlane, como a IES de referência na área das Engenharias.

Em 2019 todos os cursos ministrados pelo ISUTC encontravam-se devidamente acreditados pelo CNAQ - Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior, de acordo com as normas e padrões exigidos por este organismo regulador e avaliador do sector.

INSTITUTO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES



O ano lectivo de 2019 correspondeu ao primeiro ano em que o ITC introduziu o sistema de qualificações no seu modelo de ensino, tendo por isso suspenso a admissão de novos Alunos para o sistema convencional Regular e Vocacional, tendo iniciado com 1.980 Alunos (2.064 em 2018) e terminado com 1.803 (1.699 em 2018), resultando este da conclusão por parte de 101 Alunos dos cursos Vocacionais no final do primeiro semestre e da anulação de matrículas e desistência de 76 Alunos ao longo do ano lectivo.

O ITC ministrou em 2019 os seguintes cursos:

• **Cursos Regulares (2º e 3º ano):**

- Contabilidade
- Sistemas Informáticos
- Gestão de Recursos Humanos
- Manutenção Industrial
- Sistemas Electromecânicos
- Gestão de Transportes

• **Cursos Vocacionais (2º e 3º Semestre):**

- Contabilidade
- Sistemas Informáticos
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão de Transportes

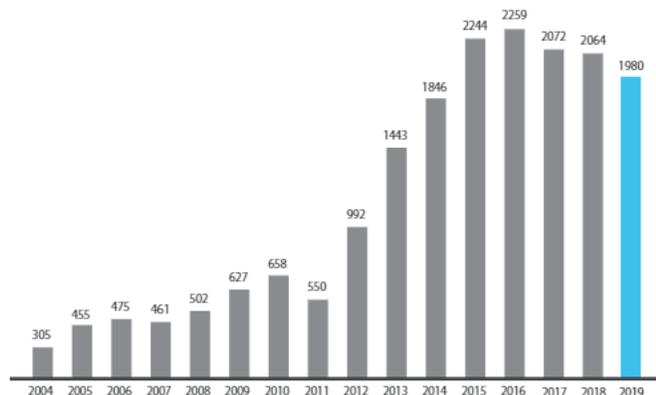
• **Sistema Modular - Qualificações:**

- Contabilidade
- Sistemas Informáticos
- Gestão
- Electricidade Industrial

O ITC contou, em 2019, com um total de 69 Docentes, dos quais: - 7 são do quadro e 62 em regime de prestação de serviço de docência. O Pessoal Administrativo afecto ao ITC, num total de 28 Trabalhadores, sendo 5 Licenciados e os restantes 23 têm o nível médio e básico de ensino. Tendo iniciado a sua actividade em 1998 com 98 Alunos, o ITC veio crescendo progressivamente com especial relevância a partir de 2012, apesar das limitações à expansão da capacidade das actuais instalações, tendo nos últimos 3 anos melhorado o rácio de Alunos por turma, o que obrigou a uma limitação do número de novos ingressos, nomeadamente no período diurno.

No Quadro seguinte poder-se-á verificar a evolução do número de Alunos do ITC no início do ano lectivo:

GRÁFICO 8: EVOLUÇÃO Nº ALUNOS ITC



A quebra do efectivo escolar (nº de Alunos) ao longo de 2019 foi motivada por:

- As limitações impostas internamente quanto ao número total de Alunos por turma (não superior a 35);
- Desistências e anulações de matrícula por falta de pagamento das propinas;
- Os Alunos dos cursos vocacionais que, entretanto, ingressaram no Ensino Superior;
- Menor adesão aos cursos ministrados no período nocturno.

Em 1 de Março de 2019, os Alunos estavam distribuídos pelos cursos tal como constam do Gráfico seguinte.

QUADRO 8: DISTRIBUIÇÃO ALUNOS POR CURSOS

TIPOLOGIA DE CURSOS	N. DE ALUNOS
Cursos Regulares	
Contabilidade	158
Sistemas Informáticos	259
Gestão de Recursos Humanos	60
Manutenção Industrial	46
Sistemas Electromecânicos	79
Cursos Vocacionais	
Contabilidade	211
Sistemas Informáticos	164
Gestão de Recursos Humanos	108
Gestão de Transportes	41
Sistema Modular - Qualificações	
Contabilidade	198
Sistemas Informáticos	146
Gestão	152
Electricidade Industrial	358

Tal como em anos anteriores, o Curso Técnico de Sistemas Informáticos foi o que obteve maior procura por parte dos Alunos do Plano Regular e o novo Curso Modular para a qualificação em Electricidade Industrial aquele que angariou maior número de novos ingressos.

No Gráfico seguinte poder-se-á aferir a distribuição de Alunos por Sexo:

GRÁFICO 9: ALUNOS POR SEXO



O efectivo escolar no turno nocturno tem vindo a decrescer de ano para ano. Esta redução deve-se essencialmente ao facto de as empresas que anteriormente enviavam Trabalhadores bolsieiros para estudar no período pós-laboral o terem deixado de fazer, bem como relacionado também com algumas questões de insegurança nocturna, situações que têm limitado uma maior utilização das instalações neste período.

Apresenta-se de seguida alguns Gráficos com informações estatísticas ao longo dos anos relativos ao número de turmas e o número médio de Alunos por turma em cada ano lectivo.

GRÁFICO 10: EVOLUÇÃO NÚMERO DE TURMAS

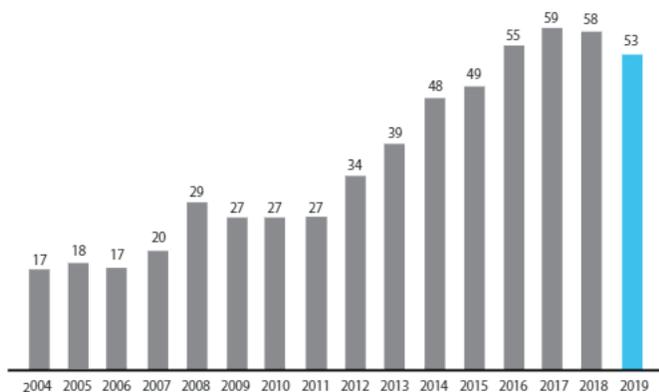
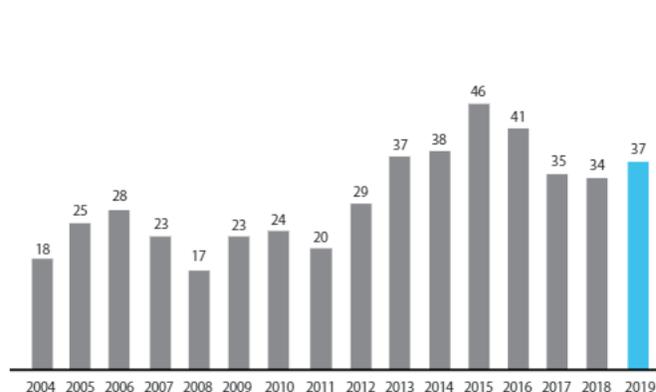


GRÁFICO 11: EVOLUÇÃO Nº MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA



O número de Alunos por turma esteve em 2019 ligeiramente acima do ano anterior (mais 3 Alunos em média por turma) em virtude da necessidade de operacionalizar turmas únicas no modelo modular não tendo mesmo assim deixado de dar cumprimento às exigências didáticas e regulamentares em prol da qualidade do ensino ministrado.

O Quadro seguinte apresenta a evolução do número de Graduados por curso e por ano.

QUADRO 9: TOTAL DE GRADUADOS POR CURSO

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
SISTEMAS INFORMÁTICOS	25	14	7	30	31	35	63	43	42	38	35	29	46	56	66	96	656
GESTÃO TRANSPORTES	15	1	-	1	-	-	-	1	9	12	19	18	12	18	22	11	139
CONTABILIDADE E GESTÃO	10	13	29	42	31	51	67	49	63	38	45	60	63	71	79	83	794
SIST. ELECTROMECÂNICOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	4	13
RH E MARKETING	-	-	-	-	-	-	-	-	1	15	11	22	37	15	14	25	140
MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	8	13
TOTAL	50	28	36	73	62	86	130	93	115	103	110	129	158	160	195	227	1755

No final do ano 2019 graduaram-se 227 Alunos no ITC.



UNIDADE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CONSULTORIA

A Formação Profissional é uma área de negócios de grande potencial que, em 2019, tem continuado a desenvolver trabalho com vista à angariação de Clientes de referência no sector de actividade da **TRANSCOM**, como sejam os CFM, CDL, CDN, Projecto Corredor de Macuse, Porto de Maputo, GrindRod, EMTPM, entre outros.

O início do Processo de Pedido de Certificação da Unidade de Formação Profissional enquanto entidade formadora, implicou a procura de Formadores bem como o orçamento para os Programas de Formação para o mercado nos sectores dos transportes e da logística, estando este em processo de reformulação em virtude, também, do pedido de certificação do ITC enquanto entidade formadora no âmbito do novo Modelo do Ensino Técnico e Profissional, o qual já se encontra concluído pela ANEP.

Ainda em 2019, a Unidade de Formação Profissional elaborou propostas a algumas consultas do mercado, não tendo obtido, até ao final do ano, qualquer resposta às mesmas. A UFPC desenvolveu também actividade de apoio interno no âmbito do desenvolvimento dos programas extra-curriculares do ISUTC e das acções de formação profissional ministradas pela DRH para os Quadros da empresa.

A área de Consultoria e Unidade de Formação Profissional durante 2019 prestou, entre outros, apoio aos Serviços Centrais e Unidades de Negócio da Empresa através de:

- Apoio à redefinição de procedimentos;
- Apoio à Gestão;
- Gestão de processo de Planeamento e Controlo da Actividade;
- Apoio às Unidades de Negócio na definição de estratégia de abordagem comercial;
- Apoio nos procedimentos de *Due Diligence*;
- Área de interacção permanente com o Fundo de Private Equity KIBO CAPITAL PARTNERS.

SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Este capítulo tem como objectivo, mostrar o desempenho Económico e Financeiro da empresa, com referência ao Exercício que se concluiu a 31 de Dezembro de 2019.

ANÁLISE DO NEGÓCIO

PROVEITOS

No exercício de 2019 as Vendas e Prestações de Serviços ascenderam a **MZN 207.431.161,33 (duzentos e sete milhões, quatrocentos e trinta um mil, cento e sessenta e um meticais e trinta e três cêntimos)**, o que representa um aumento de 2% comparativamente a 2018.

VENDAS DE BENS E SERVIÇOS

UNIDADE: MZN				
ANO	2016	2017	2018	2019
Vendas de Bens e Serviços	181 375 063,00	191 614 512,00	202 831 129,06	207 431 161,33
Previsão PED	146 398 000,00	206 871 339,00	227 558 473,00	273 070 168,00
Previsão PAO	149 887 273,00	197 181 909,00	229 029 000,00	244 900 960,00

VENDAS DE BENS E SERVIÇOS POR UNIDADE DE NEGÓCIO

UNIDADE DE NEGÓCIO		UNIDADE: MZN
		VALOR
Centros de Administração		5 124,00
ISUTC		138 766 162,33
ITC		65 294 019,00
ENAM		2 813 900,00
CONSULTORIA		551 956,00

FORNECIMENTO E SERVIÇOS DE TERCEIROS

O aumento de 6,8% da rubrica de Fornecimentos e Serviços de Terceiros deveu-se fundamentalmente, apesar da continuada implementação de procedimentos de contenção de custos e à eficaz negociação de alguns contratos de prestação de serviços, ao aumento verificado na actividade da empresa, actualização de alguns preços com o inevitável ajustamento acima do esperado em rubricas como Deslocações e Estadas, Manutenção e Reparação, Contabilidade e Auditoria (inclui *Due Diligence*), Fotocópias e Reprografia e Tecnologia da Informação e Comunicação, ficando contudo esta rubrica 6,6% abaixo do orçamentado.

UNIDADE: MZN				
ANO	2016	2017	2018	2019
Fornecimentos e Serviços Externos	113 006 614,00	107 513 146,00	101 141 605,00	108 046 722,00
Previsão PED	80 507 400,00	121 766 318,00	153 390 492,00	142 028 234,00
Previsão PAO	72 452 744,00	100 686 779,00	109 354 000,00	115 681 184,00

GASTOS COM RENDAS E ALUGUER DE INSTALAÇÕES

Relativamente a esta rubrica, importa notar que no último exercício esta componente dos custos teve um acréscimo de 3,5% fruto dos

ajustamentos dos valores em meticais das rendas acordados nos respectivos contratos de aluguer, bem como do facto do ISUTC ter recorrido ao aluguer adicional de mais três salas nas instalações do IFT - TMCEL. Conforme se pode verificar no Quadro em baixo, esta rubrica representa actualmente cerca de 24,8% do total dos fornecimentos e serviços de terceiros da Empresa.

UNIDADE: MZN				
RENDAS E ALUGUERES	2016	2017	2018	2019
Instalações	25 151 159,11	30 492 235,00	25 862 822,01	26 771 010,00

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Os resultados operacionais e financeiros atingiram, antes do imposto, o valor de **MZN 7.971.044,00 (sete milhões, novecentos e setenta e um mil, quarenta e quatro meticais)**. Após a dedução do IRPC no montante de **MZN 6.483.163,00 (seis milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, cento e sessenta e três meticais)**, o resultado líquido do exercício é de **MZN 1.487.881,00 (um milhão, quatrocentos e oitenta e sete mil, oitocentos e oitenta e um meticais)**.

UNIDADE: MZN				
ANO	2016	2017	2018	2019
Resultado antes imposto	1 073 385,00	6 388 661,00	4 718 812,14	7 971 044,00
IRPC	3 954 733,00	28 566,00	4 949 988,42	6 483 163,00
Resultado Líquido	- 2881 348,00	6 360 095,00	- 231 176, 20	1 487 881,00
Previsão PED	15 614 000,00	1 006 276,00	1 695 915,00	15 038 457,00
Previsão PAO	N/d	13 774 136,00	23 806 220,63	12 805 086,00

CUSTOS COM JUROS E ENCARGOS FINANCEIROS

Os Juros Suportados apresentam um acréscimo no último ano fruto de uma maior utilização da **CCC – Conta Corrente Cauconada** em virtude de um maior esforço realizado na redução dos saldos de fornecedores.

Do empréstimo intercalar de **MZN 40.000.000,00** para suporte parcial dos custos de reassentamento das famílias do terreno da Av. 24 de Julho, cuja amortização era expectável realizar através do financiamento a contrair para a construção das novas instalações, a empresa, através de recursos próprios, iniciou em 2018 a respectiva amortização, tendo em 2019 tido um total de encargos, entre amortizações e custos de capital, no montante de **MZN 14.400.000,00 (catorze milhões e quatrocentos mil meticais)**.

Já a **CCC (Conta Corrente Cauconada)** contratada para apoio à Tesouraria, tem tido uma maior utilização, tendo o endividamento global da empresa aumentado em virtude do reforço pontual desta em Dezembro no montante adicional de **MZN 7.500.000,00** (a liquidar em Março de 2020).

UNIDADE: MZN				
DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019
Juros Suportados	86 911,82	4 780 285,00	1 830 409,00	2 078 915,00
Juros Capitalizados	17 413 705,90	11 529 721,00	9 955 937,00	5 730 576,00
TOTAL	17 500 617,72	16 310 006,00	11 786 346,00	7 809 491,00



INVESTIMENTOS

Com vista à consolidação da sua imagem e posição no mercado, a **TRANSCOM** tem vindo a realizar anualmente investimentos significativos na renovação do parque informático, laboratorial, mobiliário, manutenção contínua das infraestruturas que lhe estão concessionadas e, muito em especial, zelar por uma permanente manutenção de excelentes condições de limpeza e higiene dos seus complexos escolares.

Ainda no decorrer do exercício a Empresa realizou investimentos no montante global de **MZN 11.713.630,00 (onze milhões, setecentos e treze mil, seiscientos e trinta meticais)** em que **MZN 5.730.576,00 (cinco milhões, setecentos e trinta mil, quinhentos e setenta e seis meticais)** se referem a capitalização dos juros e o montante de **MZN 3.610.538,00 (três milhões, seiscientos e dez mil, quinhentos e trinta e oito meticais)** relativos à realização de estudos de projectos para a construção das futuras instalações. A estes valores acresce o montante de **MZN 2.372.516,00 (dois milhões, trezentos e setenta e dois mil, quinhentos e dezasseis meticais)** investido em activos tangíveis com vista a dotar as instalações e salas de aulas com condições mais dignas e com meios tecnológicos adequados para prosseguir com a qualidade do ensino ministrado.

Custos com a capitalização de juros e estudos e projectos para a construção das novas instalações (activos em curso):

	UNIDADE: MZN			
ACTIVOS EM CURSO	2016	2017	2018	2019
Juros capitalizados	17 413 705,90	11 529 721,00	9 955 937,00	5 730 576,00
Idemnizações	21 219 053,81	-	3 999 999,00	-
DUAT	-	1 225 000,00	3 674 999,98	-
Consultoria e Estudos	-	183 000,00	927 900,00	3 610 538,00
Demolições	-	-	13 455,00	-
TOTAL	38 632 759,71	12 937 721,00	18 572 290,98	9 341 114,00

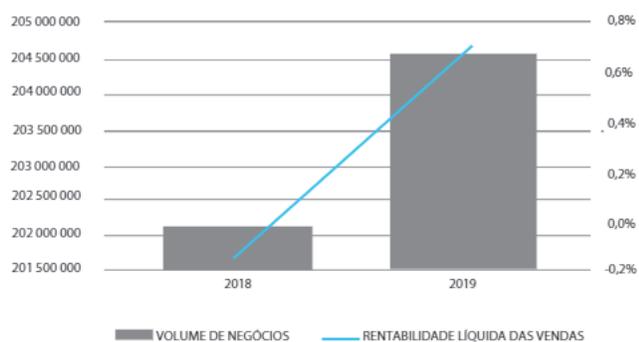
RÁCIOS FINANCEIROS

Apresentamos de seguida alguns rácios financeiros de relevo:

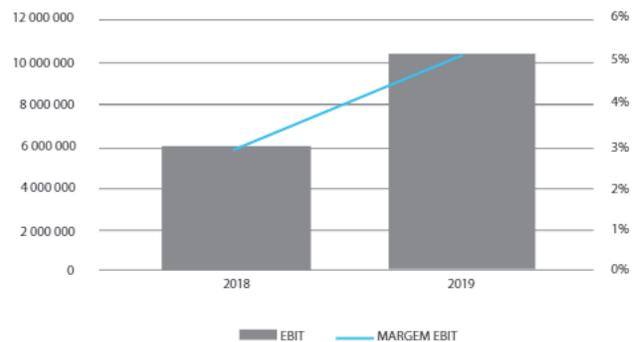
	2018	2019
Volume de Negócios	202 831 129	204 564 229
Rentabilidade Líquida das Vendas	-0,1%	0,7%
EBIT	6 178 112	10 469 350
Margem EBIT	3,0%	5,1%
Total Activo	185 120 584	170 367 110
Autonomia Financeira	44,3%	52,8%
Rácio de Solvabilidade	79,5%	111,8%
EBITDA	18 065 446	21 218 451
Resultado Líquido	-231 177	1 487 882

GRÁFICOS DE PERFORMANCE

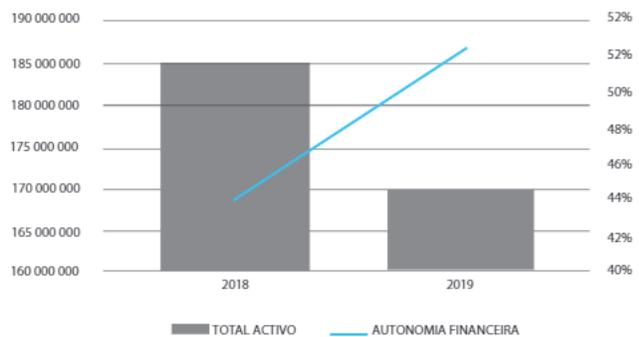
VENDAS E RENTABILIDADE



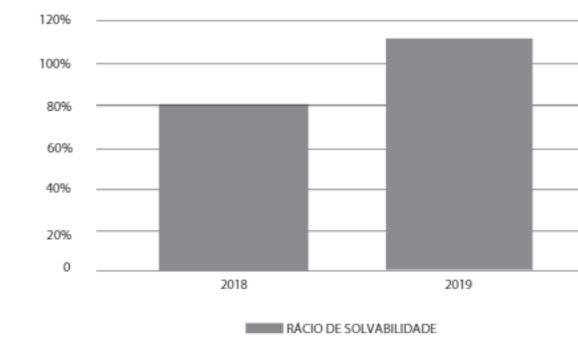
RESULTADOS E MARGEM



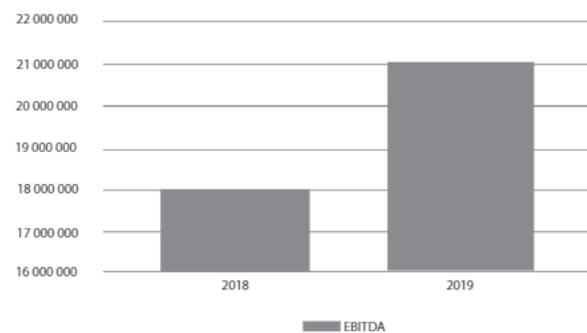
ESTRUTURA FINANCEIRA



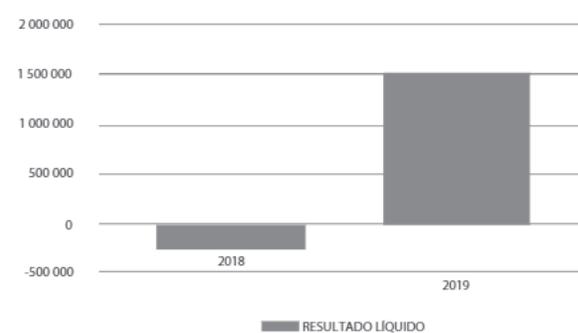
SOLVABILIDADE



EBITDA



RESULTADO LÍQUIDO



IMPOSTO A PAGAR

Estimativa do imposto do período:

	2019
Imposto corrente	6 483 163
	6 483 163
<hr/>	
	2019
Resultados antes de impostos	7 971 044
Variações patrimoniais negativas	-
Acréscimos à matéria colectável	13 870 759
Reintegrações e amortizações não aceites como custos	-
Realizações de utilidade social não enquadráveis	-
Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis ou para além dos limites legais	6 063 168
Multas, coimas e juros compensatórios	1 292 445
Despesas com publicidade para além dos limites legais	999 151
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros 50%	353 196
Despesas de representação (80%)	62 475
Diferenças de câmbio não realizadas	6 131
Despesas confidenciais e/ou não documentadas	59 800
Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se provem pertencer à empresa	8 700
50% das ajudas de custos e compensação pela utilização da viatura do trabalhador	198 251
Correções relativas a exercícios anteriores	4 827 442
Deduções à matéria colectável	1 647 326
Reposição de provisões tributadas	1 643 988
Diferenças de câmbios não realizadas	3 338
	<hr/>
Resultado tributável	20 194 477
Prejuízos fiscais dedutíveis	-
	<hr/>
Coleta	20 194 477
Imposto efectivo (32%)	6 462 233
Tributações autónomas	20 930
	<hr/>
Imposto corrente	6 483 163
Pagamento por conta	(3 891 639)
Retenção na fonte de juros	-
	<hr/>
Total pagamentos antecipados	(3 891 639)
	<hr/>
IRPC a pagar	2 591 525

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO

De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir do lucro do exercício, antes da constituição das reservas estatutárias ou de outras reservas reguladas no Código Comercial, cinco por cento do valor apurado para constituição do fundo reserva legal, que não excederá vinte por cento do capital social (art.º 444 do Código Comercial).

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral de Accionistas que o Resultado Líquido do Exercício de 2019 após impostos, no valor positivo de **MZN 1.487.881,00 (um milhão, quatrocentos e oitenta e sete mil, oitocentos e oitenta e um meticais)** seja aplicado da seguinte forma:

- a) A constituição de 5% do resultado líquido do exercício no valor de **MZN 74.394,05 (setenta e quatro mil, trezentos e noventa e quatro meticais e cinco centavos)** para o Fundo Reserva Legal por forma a se cumprir com o art.º 444 do Código Comercial;
- b) O remanescente, no valor de **MZN 1.413.486,95 (um milhão, quatrocentos e treze mil, quatrocentos e oitenta e seis meticais e noventa e cinco centavos)**, para reforço do Fundo de Reserva Livre.

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração da **TRANSCOM** ao submeter o presente Relatório de Gestão do Exercício de 2019 à apreciação dos Senhores Accionistas, agradece aos seus Clientes, nomeadamente aos seus Estudantes, aos Colaboradores, ao Corpo Docente e inúmeras Entidades Públicas e Privadas, e muito em especial aos seus Accionistas pelo contributo que deram ao desenvolvimento do projecto **TRANSCOM**.

Maputo, 31 de Janeiro de 2020

O Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração - José Mateus Katupha

Administrador Delegado - António Jorge Costa

Administrador - Ricardo Bunguel

Administrador - José Crespo de Carvalho

Administrador - Nelson Júlio Chacha

Administrador - Pedro André

The image shows five handwritten signatures in blue ink, each written on a horizontal line. From top to bottom, the signatures correspond to the names listed in the text: José Mateus Katupha, António Jorge Costa, Ricardo Bunguel, José Crespo de Carvalho, and Nelson Júlio Chacha. The signature of Pedro André is not visible.

PARTE II

RELATÓRIO DOS AUDITORES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PARECER DO FISCAL ÚNICO





Ernst & Young Limitada
Rua Belmiro Obadias Muianga, N° 179
Caixa Postal 366,
Maputo
Moçambique

Tel: +258 21 35 3000
Fax: +258 21 32 1984
Email: ernst.young@mz.ey.com
NUI:400 006 245
www.ey.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

**TRANSCOM - SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da TRANSCOM - SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A. (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e a Demonstração dos resultados, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Pequenas e demais Empresas (PGC-PE).

Bases para a Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants) e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Outra Informação

O Conselho de Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende o Relatório anual do Conselho de Administração conforme requerido no Código Comercial, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Pequenas e demais Empresas (PGC-PE), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.



Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e, também:

- ▶ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- ▶ Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- ▶ Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- ▶ Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.



- ▶ Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicámos ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declarámos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicámos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é Eduardo Caldas.

ERNST & YOUNG, LDA.

Sociedade de Auditores Certificados

Representada por:



Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas (Auditor Certificado nº 33)

Maputo, 24 de Fevereiro de 2020



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticals)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Meticals)

Rubricas	Notas	31-DEZ-2019	31-DEZ-2018
ACTIVO:			
Activo não corrente:			
Activos tangíveis	5	164 646 798	163 679 284
Activos intangíveis	6	-	-
		<u>164 646 798</u>	<u>163 679 284</u>
Activo corrente:			
Clientes	7	2 290 564	17 082 905
Outros activos financeiros	8	1 412 376	2 357 939
Outros activos correntes	9	865 514	1 291 376
Caixa e bancos	10	1 151 858	709 080
		<u>5 720 312</u>	<u>21 441 300</u>
Total do Activo		<u>170 367 110</u>	<u>185 120 583</u>
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	11	80 495 403	74 025 000
Reservas	11	15 754 386	15 754 386
Resultados transitados	11	(7 813 677)	(7 582 499)
Resultado líquido do período	11	1 487 881	(231 176)
Total do Capital Próprio		<u>89 923 993</u>	<u>81 965 711</u>
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Empréstimos obtidos	12	16 666 729	29 799 322
		<u>16 666 729</u>	<u>29 799 322</u>
Passivo corrente:			
Fornecedores	13	11 063 244	11 693 317
Empréstimos obtidos	12	43 653 579	35 242 024
Outros passivos financeiros	14	1 217 210	20 061 699
Outras passivos correntes	15	7 842 355	6 358 512
		<u>63 776 388</u>	<u>73 355 552</u>
Total do Passivo		<u>80 443 117</u>	<u>103 154 874</u>
Total do Capital Próprio e do Passivo		<u>170 367 110</u>	<u>185 120 583</u>

O Contabilista Certificado,

Flávia Zaccari Andrade

A Administração,

Wagner
Nelo da Silva
Presidente



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Meticais)

Rubricas	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	16	204 564 229	202 831 129
Rendimentos suplementares	17	236 000	227 950
Gastos com o pessoal	18	(71 393 000)	(63 766 869)
Fornecimentos e serviços de terceiros	19	(108 046 722)	(101 141 605)
Depreciações e amortizações	5/6	(10 749 101)	(11 887 334)
Imparidade de contas a receber	7/8	(4 419 180)	(5 362 234)
Outros ganhos e perdas operacionais	20	277 124	(14 722 925)
Resultados operacionais		10 469 350	6 178 112
Rendimentos e Gastos financeiros	21	(2 498 306)	(1 459 300)
Resultados financeiros		(2 498 306)	(1 459 300)
Resultados antes de impostos		7 971 044	4 718 812
Imposto sobre o rendimento	22	(6 483 163)	(4 949 988)
Resultados líquidos do período		1 487 881	(231 176)

O Contabilista Certificado,

Flores da Encarnação

A Administração,

Alvaro
Nelson Chedep
Prado Bojer



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticais)



**TRANSCOM – Sociedade de Formação, Consultoria e
Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.**

Notas às Demonstrações Financeiras



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticals)

NOTA INTRODUTÓRIA

A TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A., adiante designada por **TRANSCOM**, é uma sociedade anónima, constituída em Abril de 1998 e com sede em Maputo.

A Sociedade tem por objecto a prestação de serviços de educação técnica e superior, formação de alta direcção, formação profissional, consultoria e cooperação com empresas e organizações nas áreas dos transportes e comunicações.

1. BASES DE PREPARAÇÃO

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2019, foram preparadas em conformidade com o PGC-PE e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas. As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-PE e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-PE exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice e julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, as demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição da **TRANSCOM** com referência a 31 de dezembro de 2019 e 2018, sendo apresentadas em Meticals, arredondados ao Metical mais próximo.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em reunião ocorrida em 11 de Fevereiro de 2020 e serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral de Accionistas agendada para 12 de Março de 2020.



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticais)

2.PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

(a) Saldos, transacções em moeda estrangeira e cotações

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela **TRANSCOM** nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. No que se refere às quantias a pagar e a receber não correntes, as correspondentes diferenças de câmbio deverão ser reconhecidas nas contas de diferimentos, quando existam expectativas razoáveis de que o ganho ou perda são reversíveis. Posteriormente, e à medida que os pagamentos ou recebimentos forem realizados, far-se-á a sua transferência para rendimentos ou gastos consoante exista ganho ou perda efectivos.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para a conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

	31-Dez-2019		31-Dez-2018	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Rand (ZAR)	4,31	4,39	4,23	4,31
Dolar Norte Americano (USD)	60,85	62,06	60,85	62,07
Euro (EURO)	68,22	69,58	69,53	70,92

(b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas pela aplicação do método das quotas constantes, obedecendo às taxas estabelecidas pelo decreto 72/2013, de 23 de Dezembro – Regime de Amortizações, de modo a amortizar os activos na base da sua vida útil estimada, tendo por base as seguintes taxas:

<i>Construções</i>	10
<i>Mob. e equip. admin. Social</i>	10% - 12,5%
<i>Equipamento de transporte</i>	25%
<i>Equipamento informático</i>	20% - 25%
<i>Equip. Laborat. Pedagógico e Didático</i>	12,5% - 16,67%
<i>Outros activos tangíveis</i>	10%



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticais)

(c) Activos intangíveis

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, líquido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas segundo a regra dos duodécimos e pelo método das quotas constantes durante um período de 3 a 6 anos, sendo aplicada a taxa definida pela Empresa e que se encontra de acordo com a legislação fiscal, situando-se entre 16,67% a 33,33%.

Consideram-se encargos plurianuais, todos os encargos incorridos em Estudos, Pesquisas, Projectos e Investimentos e ainda encargos relacionados com Conservação Plurianual.

(d) Provisões

A **TRANSCOM** constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

(e) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas ao resultado na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo pelo montante esperado de bónus ou distribuição de resultados, sempre que a **TRANSCOM** tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

(f) Imparidade de itens não monetários

A **TRANSCOM** avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a **TRANSCOM** estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a **TRANSCOM** reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a **TRANSCOM** estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticais)

(g) Ajustamento de contas do activo

Quando se considerar que os Créditos de cobrança duvidosa estão registados por uma quantia superior ao valor que se espera recuperar, são reconhecidos ajustamentos correspondentes ao respectivo risco de incobrabilidade.

(h) Imposto sobre o rendimento (IRPC)

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usado para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data do balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

O imposto sobre o rendimento corrente é reflectido nos resultados do exercício.

(i) Reconhecimento do rédito

Os proveitos resultantes da prestação de serviços de ensino são reconhecidos numa base mensal, no início de cada mês, aquando do débito da propina mensal aos estudantes.

(j) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A **TRANSCOM** regista os seus gastos e rendimentos de acordo o principio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CONTABILISTICOS

A preparação das demonstrações financeiras da **TRANSCOM**, exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-PE estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela **TRANSCOM**, são analisadas como segue:



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticais)

Ajustamentos de contas a receber

A Empresa reavalia periodicamente as evidências de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar o futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis

A Empresa reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podem resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da empresa.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento são determinados pela empresa com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da empresa sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem da faculdade de rever a posição fiscal da empresa durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPS, IRPC e IVA, eventuais correcções.

Contudo, o Conselho de Administração acredita que a empresa cumpre completamente com todas as suas obrigações fiscais e que se houver qualquer correcção à matéria colectável declarada, decorrente dessas revisões, não se espera que venha a ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras.



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticals)

4. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, DE ESTIMATIVAS E ERROS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e no seu comparativo, não ocorreram alterações significativas de políticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem forma detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

5. ACTIVOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	Activo bruto						
	Saldo em 1-Jan-2018	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2018	Aumentos	Correcções e transf.	Saldo em 31-Dez-2019	
Construções	43.449.196	327 483	43 776 679	-	-	43 776 679	
Equipamento básico	2.592.166	-	2 592 166	-	-	2 592 166	
Mobiliário e equipamento administrativo social	22.940.798	461 867	23 402 665	1 569 625	-	24 972 289	
Equipamento de transporte	3.270.374	230 000	3 500 374	-	-	3 500 374	
Equipamento Informático	29.165.787	383 655	29 549 442	314 404	-	29 863 847	
Equip.Laborat Pedag . E Didactico	10.853.768	-	10 853 768	85 680	1 954 567	12 894 015	
Ferramentas e utensílios	352.220	18 135	370 355	-	-	370 355	
Outros Activos tangíveis	1.620.520	-	1 620 520	402 808	-	2 023 328	
Investimento em curso - Projecto Edifício Transcom	97.965.918	20 526 859	118 492 777	9 341 114	(1 954 567)	125 879 324	
	212 210 748	21 947 999	234 158 747	11 713 630	-	245 872 377	
Depreciações acumuladas							
	Saldo em 1-Jan-2018	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2018	Aumentos	Correcções e transf.	Saldo em 31-Dez-2019	
Construções	11 966 845	4 391 053	16 357 898	4 418 343	-	20 776 240	
Equipamento básico	772 305	417 130	1 189 435	417 130	-	1 606 566	
Mobiliário e equipamento administrativo social	10 164 009	2 648 650	12 812 659	2 739 632	-	15 552 290	
Equipamento de transporte	3 198 499	110 208	3 308 707	57 500	-	3 366 207	
Equipamento Informático	24 134 567	2 472 035	26 606 602	2 077 513	-	28 684 115	
Equip.Laborat Pedag . E Didactico	7 226 778	1 066 285	8 293 063	977 735	-	9 270 798	
Ferramentas e utensílios	272 161	46 183	318 344	26 471	-	344 815	
Outros Activos tangíveis	1 550 012	42 743	1 592 755	31 792	-	1 624 547	
	59 285 176	11 194 287	70 479 463	10 746 116	-	81 225 579	
	152 925 572		163 679 284			164 646 798	
Variações							
	Saldo em 1-Jan-2018	Activo bruto	Depreciações acumuladas	Saldo em 31-Dez-2018	Activo bruto	Depreciações acumuladas	Saldo em 31-Dez-2019
Activos tangíveis	152 925 572	21 947 999	(11 194 287)	163 679 284	11 713 630	(10 746 116)	164 646 798
	152 925 572	21 947 999	(11 194 287)	163 679 284	11 713 630	(10 746 116)	164 646 798

As adições em mobiliário e equipamentos administrativo, correspondem essencialmente à aquisição de diversas carteiras escolares e armários.

O acréscimo em equipamento laboratorial pedagógico e didático corresponde à aquisição de equipamento laboratorial e didático para as aulas práticas no ISUTC.



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticais)

O aumento em outros activos tangíveis, diz respeito à renovação dos sanitários dos alunos e salas dos professores do ITC.

Os Investimentos em curso são compostos como segue:

	2019		2018	
	Em desenvolvimento	Total	Em desenvolvimento	Total
Saldo inicial - quantia bruta	118.492.777	118.492.777	97.965.918	97.965.918
Adições				
Projecto Edifício Transcom	9.341.114		18.572.292	18.572.292
Equipamento Laboratorial	(1.954.567)	(1.954.567)	1.954.567	1.954.567
Saldo final - quantia bruta	125.879.324	125.879.324	118.492.777	118.492.777
Saldo final - quantia escriturada líquida	125.879.324	125.879.324	118.492.777	118.492.777

As adições em investimentos em curso relacionam-se com os custos relacionados com os juros do empréstimo para o investimento e os custos incorridos em estudos de projectos para a construção das novas instalações da Transcom.

6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	Activo bruto			
	Saldo em 1-Jan-2018	Aumentos e revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018	Saldo em 31-Dez-2019
Encargos de Constituição ou Expansão	3 095 732	-	3 095 732	3 095 732
Estudos e Projectos Comerciais	15 433 068	-	15 433 068	15 433 068
Campanhas Publicitarias	2 128 005	-	2 128 005	2 128 005
Projecto Primavera	3 024 205	-	3 024 205	3 024 205
	23 681 010	-	23 681 010	23 681 010
	Amortizações acumuladas			
	Saldo em 1-Jan-2018	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2018	Saldo em 31-Dez-2019
Encargos de Constituição ou Expansão	3 095 732	-	3 095 732	3 095 732
Estudos e Projectos Comerciais	15 433 067	-	15 433 067	15 433 067
Campanhas Publicitarias	2 128 005	-	2 128 005	2 128 005
Projecto Primavera	2 331 158	693 048	3 024 206	3 024 206
	22 987 962	693 048	23 681 010	23 681 010
	693 047	-	-	-
	Activos intangíveis			
	Saldo em 1-Jan-2018	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2018	Saldo em 31-Dez-2019
Activos intangíveis	693 047	(693 048)	-	-
	693 047	(693 048)	-	-



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticals)

7. CLIENTES

Os Clientes são compostos como segue:

	31-DEZ-2019	31-DEZ-2018
Fernave	377 329	717 860
Ministério dos Transportes e Comunicações	915 330	790 693
LAM	13 000	77 400
TDM	-	272 950
CETA	81 250	81 250
CFM	-	102 000
Televisa	99 500	284 350
Engco, Lda	15 865	15 865
AIP	3 791	3 791
IBE - Instituto de Bolsa de Estudo	915 554	2 975 829
INATTER	790 700	790 700
IACM - Instituto de Aviação Civil de Moçambique	1 544 670	74 052
Vodacom	238 000	238 000
Visabeira	15 743	15 743
MCEL	-	111 750
Tmcel	384 700	-
Aluno c/c	302 588	7 438 758
Alunos de cobrança duvidosa	4 594 628	5 898 887
Outros	2 626 011	3 900 780
	12 918 659	23 790 658
Imparidade acumulada de saldos a receber	(10 628 095)	(6 707 753)
	2 290 564	17 082 905

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	31-DEZ-2019	31-DEZ-2018
A 1 de Janeiro	(6 707 753)	(1 345 519)
Reforço	(5 564 329)	(5 362 234)
Reversão	1 643 988	-
A 31 de Dezembro	(10 628 095)	(6 707 753)



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticais)

8. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

Esta rubrica é constituída por valores a receber das seguintes entidades:

	31-DEZ-2019	31-DEZ-2018
Adiantamentos aos trabalhadores	1 727 776	1 593 082
Devedores diversos	106 798	123 600
Adiantamentos a Fomecedores	76 640	641 256
	1 911 215	2 357 939
Imparidade acumulada de saldos a receber	(498 838)	-
	1 412 376	2 357 939
	31-DEZ-2019	31-DEZ-2018
A 1 de Janeiro	-	-
Reforço	(498 838)	-
A 31 de Dezembro	(498 838)	-

9. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Os Outros Activos Correntes incluem os seguintes saldos:

	31-DEZ-2019	31-DEZ-2018
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	820 850
Gastos Diferidos	865 514	470 526
	865 514	1 291 376

Os gastos diferidos, correspondem essencialmente aos montantes de diferimentos de seguros, que irão vencer em 2020.

10. CAIXA E BANCOS

Caixa e bancos apresentam-se como segue:

	31-DEZ-2019	31-DEZ-2018
Caixa	21.068	16 585
Depósitos à ordem	1 130 790	692 495
	1 151 858	709 080



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticals)

A decomposição de caixa e bancos por moeda de origem apresenta-se como segue:

	<u>31-DEZ-2019</u>	<u>31-DEZ-2018</u>
<u>Caixa</u>		
Meticais	13 631	9 269
Euros	6 971	6 842
Rands Sul-Africanos	466	475
	<u>21 068</u>	<u>16 585</u>
<u>Bancos</u>		
Meticais	678 846	591 419
Dólares Norte-Americanos	101 076	101 076
Euros	350 868	-
	<u>1 130 790</u>	<u>692 495</u>
	<u>1 151 858</u>	<u>709 080</u>

Depósitos a ordem

	<u>31-DEZ-2019</u>	<u>31-DEZ-2018</u>
<u>Saldos em moeda nacional</u>		
Banco Comercial e de Investimentos	517 454	473 284
Banco Único	40 175	46 262
Millennium - BIM	121 216	71 873
	<u>678 846</u>	<u>591 419</u>
<u>Saldos em moeda estrangeira</u>		
Banco Comercial e de Investimentos	451 945	101 076
	<u>451 945</u>	<u>101 076</u>
	<u>1 130 790</u>	<u>692 495</u>



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticais)

11. CAPITAL PRÓPRIO

O capital social da Transcom integralmente subscrito e realizado no montante de 80 495 403 meticais, representado por 80 495,4 acções com o valor nominal de 1 000 meticais cada é detido conforme segue:

Acionistas	31-DEZ-2018			Aumentos		Transferências		31-DEZ-2019		
	Acções	Valor	%	Acções	Valor	Acções	Valor	Acções	Valor	%
FERNAVE	14 157	14 157 000	19%	1 237	1 237 440	-	-	15 393	15 394 440	19,1%
TDM	14 157	14 157 000	19%	1 237	1 237 440	(15 394)	(15 394 440)	-	-	0,0%
VISABEIRA MOÇAMBIQUE	14 157	14 157 000	19%	1 237	1 237 440	11 896	11 896 203	27 291	27 290 643	33,9%
INDEG - ISCTE	9 675	9 675 000	13%	846	845 676	-	-	10 521	10 520 676	13,1%
MCEL	9 009	9 009 000	12%	787	787 462	(9 796)	(9 796 462)	-	-	0,0%
ENTREPOSTO	5 792	5 792 000	8%	506	506 225	(6 298)	(6 298 225)	-	-	0,0%
LAM	5 148	5 148 000	7%	450	449 978	(5 598)	(5 597 978)	-	-	0,0%
ADM	1 930	1 930 000	3%	169	168 742	-	-	2 099	2 098 742	2,6%
TMCEL	-	-	0%	-	-	25 191	25 190 902	25 191	25 190 902	31,3%
Total	74 025	74 025 000	100%	6 470	6 470 403	-	-	80 495	80 495 403	100%

De acordo com a certidão comercial da conservatória de registo das entidades legais, datada de 21 de novembro de 2019, e da acta de assembleia geral extraordinária nº 6, datada de 24 de outubro de 2019, a empresa procedeu ao aumento do capital social nos seguintes termos:

- Incorporação das acções da Entrepasto Comercial Moçambique e LAM – Linhas Aéreas de Moçambique pela cedência das respectivas participações à Visabeira Moçambique;
- O capital social é aumentado em 6 470 403 meticais através da conversão de passivos financeiros em capital social, passando de 74 025 000 meticais para 80 495 403 meticais.

No exercício ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de capital próprio:

	Capital Social	Reserva Legal	Reservas Livres	Resultados Transitados	Resultado Líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo no início de 2018	74 025 000	968 058	8 426 233	(7 582 499)	6 360 095	82 196 887
Aplicação do Resultado do exercício	-	318 005	6 042 090	-	(6 360 095)	-
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	(231 176)	(231 176)
Saldo no fim de 2018	74 025 000	1 286 063	14 468 323	(7 582 499)	(231 176)	81 965 711
Aumento de Capital Social	6 470 403	-	-	-	-	6 470 403
Aplicação do Resultado do exercício	-	-	-	(231 178)	231 176	-
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	1 487 881	1 487 881
Saldo no fim de 2019	80 495 403	1 286 063	14 468 323	(7 813 677)	1 487 881	89 923 993



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticals)

12. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

O saldo desta rúbrica compreende:

<i>Curto Prazo</i>	31-DEZ-2019	31-DEZ-2018
BCI	11 078 118	6 974 949
Descoberto bancário	35 965	308 528
AIP	1 551 500	-
Contas correntes caucionadas	16 836 517	13 807 068
QIF - MEC	1 051 479	1 051 479
DZILA - FID	5 600 000	5 600 000
DZUA - FID	7 500 000	7 500 000
	43 653 579	35 242 024
<i>Médio e longo Prazo</i>		
BCI	16 666 729	29 799 322
	16 666 729	29 799 322
Totais	60 320 308	65 041 346

QIF – MEC (XIPEFU e NZERU)

Empréstimo concedido pelo Governo de Moçambique através do Ministério da Educação e Cultura. O empréstimo faz parte de um crédito do Banco Mundial concedido ao Governo de Moçambique para financiar o ensino superior em Moçambique, do qual constam os montantes de USD 5.000.000,00 e USD 2.000.000,00, ambos para a componente de melhoria da qualidade e inovação. Destes valores, foi alocado ao ISUTC – Instituto Superior de Transportes e Comunicações o valor de USD 631.394,00.

Destes, USD 165.988,55 foram alocados ao projecto NZERU e sobre o investimento supra citado serão pagos juros a uma taxa que varia de 0,5% a 1% ao ano.

Os financiamentos para os dois projectos são amortizados num período de 10 anos, em seis prestações anuais sucessivas de capital e juros, após um período de diferimento de 4 anos contados a partir de Julho de 2013 para a primeira transche. Sendo que, em agosto de 2010 foi assinada a adenda ao contrato do empréstimo 06/2008/AFI/QIF/7 tendo sido estabelecido o pagamento das prestações do empréstimo a um câmbio fixo.

AIP

Empréstimo concedido pela Associação industrial Portuguesa, no montante de USD 25.000,00 para a construção das futuras instalações do ISUTC – Instituto de Superior de Transportes e Comunicações e a sede da **TRANSCOM**, tendo sido disponibilizado até Dezembro de 2011 o montante de USD 25.000,00. O empréstimo foi concedido pelo prazo de 10 anos e renegociado em finais de 2019, sem pagamento de juros a ser amortizado em 4 prestações trimestrais iguais a iniciar em março de 2020.



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticals)

FID – DZILA E NDZUA

Empréstimos concedidos pelo Governo Moçambicano através do Ministério da Educação e Cultura, no âmbito do apoio destinado a financiar as instituições do ensino superior em Moçambique para a melhoria da qualidade e inovação. Os empréstimos foram concedidos nos montantes de MZN 5.600.000 e 7.500.000 à taxa de juro anual de 1%.

13. FORNECEDORES

O saldo desta rubrica compreende:

	31-DEZ-2019	31-DEZ-2018
Fernave	109 357	371 712
CFM	1 419 290	682 942
TDM - Telecomunicações de Moçambique	-	5 747 345
Tmcel	5 848 991	-
3.E. INVESTMENTS, SA	391 276	391 276
Televisão de Moçambique, E.P.	-	125 096
Rede de Comunicação Mira Mar	-	207 411
Instituto Superior Técnico - IST	148 437	151 297
Turvisa Empreendimentos Turístico, Lda	-	324 549
Brand Lover's - Moçambique, Lda	-	101 612
DALIMA, Lda	305 276	-
Moseg	-	46 764
inCentea MZ-Tecnologia de Gestão, Lda	214 610	-
STV	486 486	-
Cascais Serviços-Sociedade Unipessoal Lda	694 506	-
MCTESTP-MoRENet	223 563	-
Geosystems - instrumentos de medição, lda	-	1 954 567
Outros	1 221 451	1 588 745
	11 063 244	11 693 317



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticais)

14. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

A rubrica Outros Passivos Financeiros apresenta a seguinte decomposição:

	<u>31-DEZ-2019</u>	<u>31-DEZ-2018</u>
Remunerações à pagar a trabalhadores	-	590
Credores diversos	1 050 285	9 159 343
Adiantamentos de Clientes (Alunos)	166 925	10 548 706
Ajustamentos de contas a receber	-	353 060
Total	<u>1 217 210</u>	<u>20 061 699</u>

A conta dos credores diversos decompõem-se como segue:

	<u>31-DEZ-2019</u>	<u>31-DEZ-2018</u>
Credores - accionistas por Resultados Atribuidos		
TDM	-	1 237 440
Visabeira	-	1 237 440
Fernave	-	1 237 440
Mcel	-	787 462
Entrepasto	-	506 225
LAM	-	449 978
Aeroportos	-	168 742
ISCTE	-	845 676
AIP	-	1 551 750
Outros	1 050 285	1 137 190
	<u>1 050 285</u>	<u>9 159 343</u>

15. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O saldo desta rubrica compreende:

	<u>31-DEZ-2019</u>	<u>31-DEZ-2018</u>
Estado	4 943 525	4 095 938
Rendimentos diferidos	3 050	1 924 100
Acréscimos de gastos	2 895 780	338 474
	<u>7 842 355</u>	<u>6 358 512</u>



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticais)

O saldo da rubrica de Credor Estado compreende:

	31-DEZ-2019	31-DEZ-2018
Estado		
IRPC a pagar (nota 22)	2 591 525	1 910 232
IRPS - Rendimentos de trabalho dependente	1 172 703	1 106 694
IRPS - Rendimentos profissionais	482 692	464 050
IRPS - Rendimentos prediais	211 781	227 500
INSS	484 914	387 551
Outros	(90)	(90)
	4 943 525	4 095 937

16. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A rubrica de prestação de serviços corresponde à prestação dos seguintes serviços:

	2019		2018	
	Valor nominal	Valor reconhecido	Valor nominal	Valor reconhecido
Prestação de serviços				
Taxas de Inscrição e Propinas de Matrícula	10 711 600	10 711 600	1 990 960	1 990 960
Propinas de Frequência	189 112 182	189 112 182	191 027 268	191 027 268
Taxas, certidões e multas	6 337 755	6 337 755	8 586 464	8 586 464
Cursos de formação e seminários	1 264 500	1 264 500	1 759 711	1 759 711
Descontos Bolseiros	(2 861 807)	(2 861 807)	(533 273)	(533 273)
	204 564 229	204 564 229	202 831 129	202 831 129

17. RENDIMENTOS SUPLEMENTARES

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

	31-DEZ-2019	31-DEZ-2018
Rendimentos Suplementares	236 000	227 950
Total	236 000	227 950



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticais)

18. GASTOS COM O PESSOAL

O saldo desta rúbrica corresponde:

	2019	2018
Remunerações do pessoal	67 075 261	60 223 687
Encargos sobre remunerações	2 375 508	1 980 413
Indemnizações	70 789	211 170
Ajudas de custo	724 440	125 006
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	598 873	387 394
Formação	512 596	468 912
Outros gastos com o pessoal	35 533	370 288
	71 393 000	63 766 869

O número médio de funcionários durante o exercício de 2019 foi de 118 [para 107 em referencia a 2018] decomposto como segue:

	2019	2018
Serviços Centrais	36	29
ISUTC	43	38
ITC	36	35
ENAM	2	4
Formação Profissional	1	1
	118	107



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticais)

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

O saldo desta rubrica compreende:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Água e Electricidade	5 968 156	3 072 625
Combustíveis	420 335	410 460
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	38 405	-
Material de manutenção e reparação	1 511 352	987 217
Material de escritório	1 339 976	1 391 359
Livros e documentação técnica	600	85
Artigos para oferta	164 695	267 534
Outros Materiais	3 025 579	3 348 954
Manutenção e reparação	1 568 059	672 142
Transportes	163 492	193 650
Comunicações	414 834	265 519
Honorários	50 428 210	51 314 309
Publicidade e propaganda	3 073 463	2 479 254
Deslocações e estadias	2 834 767	2 375 929
Despesas de representação	78 094	121 034
Contencioso e notariado	23 141	39 600
Rendas e alugueres	26 771 010	25 862 822
Seguros	127 934	1 635
Limpeza, higiene e conforto	908 229	614 644
Vigilância e segurança	1 067 556	1 184 724
Contabilidade e auditoria	3 545 990	2 681 850
Serviços Jurídicos	706 701	747 735
Fotocópias, fotograf. e tipografia	1 845 711	1 294 680
Tecnologia da informação e comunicação	1 708 669	981 484
Assistencia Tecnica	169 879	59 164
Consultoria e Projecto	69 384	-
Ornamentação	-	4 500
Assessoria	-	47 235
Outros fornecimentos e serviços	72 502	721 459
	<u>108 046 722</u>	<u>101 141 605</u>



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticais)

20. OUTROS GANHOS E PERDAS OPERACIONAIS

O saldo desta rubrica compreende:

	2019	2018
Impostos e Taxas	(1 054 525)	(705 611)
Multas e Penalidades	(527 150)	(81 432)
Outros Gastos	(1 427 104)	(16 109 232)
Total Gastos Operacionais	(3 008 779)	(16 896 275)
	2019	2018
Benefícios de penalidades contratuais	651 747	387 578
Outros Ganhos	2 634 156	1 785 772
Total Ganhos Operacionais	3 285 903	2 173 350
	277 124	(14 722 925)

A rubrica de Outros Ganhos corresponde a débitos diversos efectuados a diversas entidades que cooperam com o ISUTC e a ENAM, no âmbito dos cursos ministrados pela Transcom.

21. RENDIMENTOS E GANHOS FINANCEIROS

O saldo desta rubrica compreende:

	2019	2018
Juros obtidos:		
Depósitos à ordem	96	23 776
Diferenças de câmbio favoráveis	63 113	347 333
Total Rendimentos Financeiros	63 209	371 109
Juros suportados	(2 078 915)	(400 106)
Serviços Bancários	(419 793)	(515 798)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(53 341)	(914 505)
Outros	(9 465)	-
Total Gastos Financeiros	(2 561 515)	(1 830 409)
Resultados Financeiros	(2 498 306)	(1 459 300)

O valor líquido em Diferenças cambiais favoráveis e desfavoráveis pode ser resumido da seguinte forma:

	2019	2018
Diferenças de câmbio favoráveis	63 113	347 333
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(53 341)	(914 505)
	9 772	(567 172)



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticais)

22. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A estimativa de imposto do período decompõem-se da seguinte maneira:

	2019	2018
Imposto corrente	6 483 163	4 949 988
	6 483 163	4 949 988

A reconciliação da taxa efectiva do imposto corrente é a seguinte:

	2019	2018
Resultado antes de impostos	7 971 044	4 718 812
Variações Patrimoniais Negativas	-	-
Acréscimos à matéria colectável	13 870 759	10 878 447
Reintegrações e amortizações não aceites como custos	-	21 875
Realizações de utilidade social não enquadráveis	-	368 016
Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis ou para além dos limites legais	6 063 168	5 182 040
Multas, coimas e juros compensatórios	1 292 445	82 692
Despesas com Publicidade para além dos limites legais	999 151	459 842
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros 50%	353 196	207 435
Despesas de representação (80%)	62 475	96 827
Diferenças de câmbio não realizadas	6 131	887 716
Despesas Confidenciais e/ou não documentadas	59 800	97 613
Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se provem pertecer à empresa	8 700	11 350
50% das ajudas de custos e compensação pela utilização de viat.do trabalhador	198 251	41 875
Correções relativas a exercícios anteriores	4 827 442	3 421 166
Deduções à matéria colectável	1 647 326	2 856
Reposição de provisões tributadas	1 643 988	-
Diferenças de câmbios não realizadas	3 338	2 856
Resultado tributável	20 194 477	15 594 404
Prejuízos fiscais dedutíveis	-	(232 454)
Coleta	20 194 477	15 361 950
Imposto efectivo (32%)	6 462 233	4 915 824
Tributações Autónomas	20 930	34 165
Imposto corrente	6 483 163	4 949 988
Pagamento por conta	(3 891 639)	(2 988 480)
Retenção na fonte de juros	-	(51 277)
Total Pagamentos Antecipados	(3 891 639)	(3 039 757)
IRPC a pagar	2 591 525	1 910 232



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Meticals)

23. PARTES RELACIONADAS

Os saldos entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

Entidades		Clientes	Fornecedores
Tmcel	31-DEZ-2019	384 700	5 848 991
	31-DEZ-2018	-	-
Visabeira	31-DEZ-2019	15 743	-
	31-DEZ-2018	15 743	-
Fernave	31-DEZ-2019	377 329	109 357
	31-DEZ-2018	717 860	371 712
Aeroportos	31-DEZ-2019	306 956	-
	31-DEZ-2018	-	-
INDEG/ISCTE	31-DEZ-2019	-	-
	31-DEZ-2018	-	845 676

Benefícios do pessoal chave da Administração

As remunerações do pessoal chave da Administração durante o exercício de 2019 ascenderam a 4 042 068 MZN [4 566 494 MZN em 2018].

24. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a **TRANSCOM** que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Accionistas da
Transcom - Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.

Senhores Accionistas,

1. Nos termos da lei e dos estatutos, cumpre – nos apresentar o nosso relatório e parecer sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida em relação às Demonstrações Financeiras da **Transcom, - Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.** (doravante Transcom, S.A.) referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.
2. No desempenho das nossas funções de Fiscal Único, acompanhámos com regularidade e com a extensão que considerámos adequada, a actividade da **Transcom, S.A.** Procedemos à realização dos actos de verificação e comprovação que considerámos adequados para o cumprimento das nossas funções de fiscalização, designadamente os seguintes:
 - Analisámos as informações de natureza contabilística que considerámos relevantes, tendo em vista apurar a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação de suporte. Vigiamos também pela observância da lei e dos estatutos;
 - Solicitámos aos serviços da **Transcom, S.A.**, todos os esclarecimentos que entendemos necessários, tendo obtido a sua total disponibilidade e colaboração;
 - Tomámos conhecimento e analisámos o Relatório do Auditor Independente referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.
3. No âmbito das nossas funções, verificámos, ainda, que:
 - a) o Balanço, a Demonstração dos resultados e as notas às demonstrações financeiras, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
 - b) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
 - c) o Relatório Anual do Conselho de Administração é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos da actividade desenvolvida;



- d) a proposta do Conselho de Administração se encontra devidamente fundamentada, a qual prevê que do resultado líquido de 2019, no montante positivo de MZN 1.487.881,00 MZN, sejam transferidos 74.394,05 MZN para o Fundo de Reserva Legal por forma a que seja cumprido o disposto no art.º 444 do Código Comercial; sendo o remanescente de tal resultado, no montante de 1.413.486,95 MZN, transferido para o Fundo de Reserva Livre para Investimento.

Nestas condições, somos de parecer que:

- a) Seja aprovado o Relatório Anual do Conselho de Administração;
- b) Sejam aprovadas as demonstrações financeiras da **Transcom, S.A.**;
- c) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

O Fiscal Único reconhece e louva o esforço desenvolvido pelo Conselho de Administração da **Transcom, S.A.** e por todos os seus trabalhadores e colaboradores.

Ao Auditor Independente, o Fiscal Único agradece a colaboração prestada.

Maputo, 25 de Fevereiro de 2020

O Fiscal Único,

Dipak Lalgani, em representação de MAZARS, Lda.

Auditor Certificado: 17/CA/OCAM/2012



GARANTE O TEU FUTURO
COM UMA FORMAÇÃO SÓLIDA



Prolong. Av. Kim Il Sung (IFT/TDM), Edifício D1, Maputo - Moçambique
Tel: (258) 21 48 87 92/5 | Cel: (258) 82 30 62 620 | Fax: (258) 21 48 87 94
www.transcom.co.mz | www.facebook.com/transcom.SA